

2015

RELATÓRIO DA DIRETORIA SANTA CASA DE MONTE ALTO



IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL
DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CNPJ: 52.852.100/0001-40

Rua Dr. Carlos Kielander, nº 396 - Centro Monte Alto/SP – 15.910-000

PABX: (16) 3244-3244

www.sistemavida.com.br

ANS - Nº 33.380-8

Sumário

Missão	7
Visão	7
Valores	7
DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.....	7
Diretoria - Biênio Abril de 2014 a Março de 2016.....	7
Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2014 a Março de 2016.....	7
CORPO CLÍNICO – 2015.....	8
Diretor Clínico.....	8
Diretor Técnico.....	8
Médicos do Corpo Clínico.....	8
COMISSÕES INTERNAS	9
Comissão de Ética Médica:.....	9
Comissão de Revisão de Prontuários:.....	9
Comissão de Revisão de óbitos:.....	9
Comissão de captação de órgãos:.....	9
Comitê Transfusional:	9
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	9
Chefias das Clínicas:	10
Equipe Multi Disciplinar de Terapia Nutricional:	10
Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais:	10
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:	10
Representantes do Empregador	10
Representantes eleitos pelos Empregados	10
DADOS GERAIS DO HOSPITAL.....	11
Leitos disponíveis.....	11
Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações.....	11
Resumo Geral dos Serviços Prestados Ambulatoriais	12
Pronto Atendimento e Ambulatório.....	12
Exames de especialidades.....	12
DADOS FILANTROPIA.....	13
Dados para comprovação de atendimento para	13
Internações informadas na AIH e no CIHA:	13
Atendimentos ambulatoriais informados no SIA e no CIHA:	13
MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO	14
Movimento de Internações	14
Óbito - últimos anos	16
Movimento Maternidade	17
Movimento Ambulatorial	18
Exames de Laboratório, Diagnóstico e Imagem	19
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO.....	20
SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS	21
Subvenções Federal, Estadual e Municipal.....	21
Auxílio e Subvenções recebidas em 2015.....	21
Resumo - Subvenções recebidas	21
Origem e aplicações das subvenções:.....	22
Convênio com o Poder Público Municipal	22
Doações.....	22
Doadores para reforma e modernização dos apartamentos.....	23
Doadores para reforma e modernização da Capela.....	23
Doação do Rotary Clube de Monte Alto	24
Demonstração Das Contribuições Previdenciárias Isentas	24
INVESTIMENTOS.....	25

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CONTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO	25
Posto X, setor convênios	25
Posto de enfermagem	25
Posto de Enfermagem reformado	25
Apartamentos.....	25
Banheiros.....	26
Corredores: Central, área Administrativa e Convênios	26
Agência Transfusional.....	27
Capela.....	27
Recepção com sala de espera.....	27
Faturamento.....	28
Same	28
Pronto Atendimento.....	28
Pátio do Raio-X.....	28
EQUIPAMENTOS E MÓVEIS	28
SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO	29
Serviço de Nutrição e Dietética	29
Lavanderia Hospitalar	30
Departamento de Pessoal	30
Assistência Social Hospitalar	31
Recepção	32
Pronto Atendimento	32
Enfermagem	33
CIHDOIT - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes	34
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	34
Maternidade e Projeto I.H.A.C. (Iniciativa Hospital Amigo da Criança)	35
Semana da Amamentação em Monte Alto	35
Campanhas Educativas nas Escolas.....	35
Curso de Gestante	35
Doações para a maternidade	36
Coleta de leite materno	36
ADMINISTRATIVO	37
Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa	38
SIPAT 2015	38
OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE	39
Descrição do negócio	39
Conjuntura econômica geral:	40
Investimentos, Pesquisa e Desenvolvidos, Novos produtos e serviços e Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros:	41
Recursos humanos	42
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	43
ATIVO	43
PASSIVO	44
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015	45
PARECER DA AUDITORIA EXTERNA	46
MENSAGEM FINAL	48

MENSAGEM DO PROVIDOR

Caros irmãos e amigos,

Mais um ano passou e, com grande prazer e imensa satisfação, novamente estamos aqui, seguindo as diretrizes da missão de filantropia e cumprindo as disposições estatutárias, para tornar público o Movimento Hospitalar, o Relatório Anual, o Balanço Financeiro do ano de 2015, os Investimentos e as Benfeitorias realizadas para apreciação da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto e dos montealtenses.

Aproveitamos a oportunidade para prestar contas demonstrando tudo o que aconteceu de relevante no ano que se findou.

Gostaria de agradecer primeiramente a **DEUS**, à toda Diretoria Administrativa, aos irmãos, às irmãs religiosas, ao Corpo Clínico, ao Diretor Clínico Dr. Luis Gustavo Gazono Martins, ao Diretor Técnico Dr. Randal Henrique de Oliveira, aos Funcionários, aos empresários, aos setores: industrial, comercial e agrícola da cidade de Monte Alto, às Igrejas do nosso Município, à Prefeitura Municipal e à população em geral.

Dentre os fatos marcantes ocorridos em 2015, felizmente, podemos destacar muitas realizações, não obstante as dificuldades financeiras, que, por sinal, não foram poucas. Mas, abençoados pelo Nosso Senhor Jesus Cristo e pela nossa beata protetora Madre Assunta Marquetti, isso não nos impediu de obter resultados satisfatórios.

Em nome do projeto de reestruturação, em todos os setores desta instituição filantrópica, mantivemos a contratação da GESTI, empresa de consultoria e assessoria em gestão hospitalar objetivando ajustes operacionais nos processos administrativos e assistenciais da Santa Casa, reestruturação esta que vem obtendo êxito na melhoria e humanização dos atendimentos aos seus usuários e proporcionando maior segurança à Diretoria, equipe médica e aos funcionários.

Fomos agraciados, mais uma vez, com a ajuda dos Clubes de Serviços da cidade (Lions Clube e Rotary Clube).

Recebemos o apoio dos nobres parceiros Deputados Federais Duarte Nogueira Júnior, Ricardo Izar e Arlindo Chinaglia, bem como da Prefeitura Municipal que destinaram um total de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) em verbas públicas para (Investimentos) aquisição de equipamentos e (Custeio) material de consumo. Não podemos deixar de falar do nosso Irmão e Deputado Estadual Dr. Luís Carlos Gondim, pelas indicações das emendas parlamentares e pela dedicação e empenho, em prol da nossa Santa Casa.

Pudemos continuar contando com a parceria da Prefeitura Municipal de Monte Alto na nossa árdua caminhada. Parceria esta, entretanto, que, à princípio, como todos puderam acompanhar o desfecho, mostrou-se um tanto quanto fragilizada, mas que felizmente, no final, fortaleceu-se novamente resultando na formalização dos Planos Operativos 2015 e 2016, mantendo o Hospital no âmbito do Sistema Único de Saúde. Aproveitando, agradecemos à ilustre prefeita Sílvia Aparecida Meira, bem como os ilustres vereadores.

Como era de se esperar, mais uma vez, não medimos esforços visando a manutenção predial para a conservação do hospital.

Em prol do conforto e melhoria no acolhimento aos pacientes, foram reformados, com as valiosas doações de alguns empresários da cidade, dentre estes Sr. João Luis Urbano, Sra. Célia Urbano, Sr. José Flávio Gonçalves, Srs. Samir Cury e Roberto Cury, Sr. Ednilson S. Cazula, Sr. Sergio Garbin, Sr. Kogi Fugita e a ACIMA – Associação Comercial e Industrial de Monte Alto, na pessoa do Sr. Marcos Rogério Martins de Souza os apartamentos de número 40 à 47.

Reformamos, ainda, totalmente, a Capela Madre Assunta Marquetti com o apoio incondicional das Paróquias Nossa Senhora Aparecida, Senhor BomJesus, São Benedito e Nossa Senhora de Fátima. Contamos, ainda, com a ajuda financeira dos Srs. Laerte Antonio de Carvalho e esposa Sra. Elza Miranda de Carvalho, Sr. José Flávio Gonçalves, Sr. Massoud Moukbel Tanios, Sr. Clovis Paulo dos Santos, Sr. Emilio Claudio Perdonati, Sra. Solange Fiorentin Barbizan, Arquiteta Alessandra Veronezi e da empresa E.M. de Carvalho e Cia Ltda.

A todos estes o nosso muito obrigado.

A reforma dos corredores do hospital com a troca de 708 metros quadrados de pisos Paviflex e com a pintura geral das paredes foi feita com a colaboração da Arquiteta Fabíola Consoni da Costa Mello e de algumas pessoas cujo agradecimento já foi objeto de publicação via imprensa local.

Providenciamos também a reforma dos setores de faturamento, agência Transfusional, com o auxílio da Família do saudoso Sr. Isidoro Nunes, A nova recepção com a ajuda da Igreja Congregação Cristã no Brasil, secretaria de alas e a ala dos convênios. Implantamos o SAME, o serviço de arquivo médico e estatística.

Tivemos o prazer de continuar proporcionando aos nossos funcionários a comodidade de participar de cursos e palestras, “*in loco*” e à distância, através do sistema, implantado via internet, de Educação Continuada do

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Ministério da Saúde denominado de Educasus. Objetivamos, com tal atitude, um investimento estratégico e prioritário que conferirá, num futuro próximo, um diferencial no sucesso profissional destes.

Neste contexto, as chefias de enfermagem do Hospital participaram de treinamentos no Hemocentro de Ribeirão Preto realizando revisão de técnicas, estudo de reações e complicações das transfusões e acondicionamento dos hemocomponentes.

Foram instituídos protocolos para segurança dos pacientes e qualidade na assistência médico-hospitalar.

Vale lembrar, ainda, do projeto do aleitamento materno, hoje encabeçado pela Irmã Luiza de Salles Gonçalves e pela Técnica de enfermagem Izabel Cristina Lapola Múcio, que continua sendo um sucesso e colhendo bons frutos no que se refere à saúde e de nossas crianças.

O plano de Saúde da Santa Casa continua funcionando com toda regularidade, com uma extensa carteira de clientes, atendendo a todas as exigências da ANS – Agência Nacional de Saúde, proporcionando com isto maior segurança e confiabilidade aos usuários.

Por fim, é de primordial importância agradecer aos membros da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal que, com seus trabalhos voluntários, contribuem, diariamente, de forma significativa, no crescimento da Santa Casa. Todos, indistintamente, merecem aplausos pelo louvável modelo de administração pautado pela impessoalidade, profissionalismo, honestidade, moralidade e seriedade.

Findo mais um ano de trabalho, com incontáveis dificuldades que marcaram o ano de 2015, mas, felizmente, em mesmo número de grandes alegrias, em nome de toda a Diretoria Administrativa, quero externar o agradecimento a todos que têm contribuído para o fortalecimento e o engrandecimento da nossa Santa Casa e, acima de tudo e de todos, à DEUS que é nosso grande protetor que sempre nos dá ânimo, força e coragem nos momentos difíceis.

Neste instante, apresento o Relatório Anual em que esta Diretoria Administrativa demonstra detalhadamente tudo o que ocorreu de importante na Santa Casa em 2015.

Muito obrigado.

Roberto Afonso Colatreli
Provedor

INTRODUÇÃO

A Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto é uma Entidade de Fins Filantrópicos, fundada em 1º de janeiro de 1917 e sediada na cidade de Monte Alto – SP. Sua finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venham a criar ou aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, criar, constituir ou participar de outras empresas, quando para isso possua os necessários recursos ou quando, com fim especial, lhe sejam feitos legados ou doações e estimular a prática das obras de caridade. As atividades abrangem o atendimento pelo Sistema Único de Saúde nas áreas hospitalar e ambulatorial. Em 29 de abril de 1995 foi criado o Plano de Saúde “SISTEMA VIDA DE SAÚDE” que para atendimento de seus usuários utiliza os serviços da Santa Casa de Monte Alto e de uma rede credenciada de médicos e laboratórios.

- Declarada de Utilidade Pública Federal, conforme. Decreto nº 71.209 de 05/10/1972 (Mantido pelo Decreto de 27/05/1992)
- Declarada de utilidade Pública pela Lei Estadual nº 5911 de 18/10/60
- Declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 504 de 07/07/1965
- Registro no CRM/SP nº 01038
- Registro no CNAS nº 14.359/41-90
- Registro no CNES nº 202820-4
- Registro no CMAS nº 04/98
- Registro na ANS nº 33380-8
- Entidade – Privada / Filantrópica
- CNPJ: 52.852.100/0001-40
- Endereço: Rua Carlos Kielander, nº - 396
- CEP: 15910-000
- Cidade: Monte Alto
- Estado: São Paulo
- PABX: 16 – 3244-3244
- Caixa Postal: 180

Missão

Prestar assistência em saúde com humanização, qualidade e responsabilidade social.

Visão

Tornar-se excelência na assistência à saúde em média complexidade à população assistida.

Valores

Acolhimento, humanização, ética e honestidade.

Compromisso e transparência com a sociedade e colaboradores.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Em 23 de março de 2014, em Assembleia Geral da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, foi eleita a Diretoria e o Conselho Fiscal para gestão de abril de 2014 a março de 2016.

Diretoria - Biênio Abril de 2014 a Março de 2016

Provedor	Roberto Afonso Colatreli
Vice-provedor	Jayme Barato
1º Secretário	Benedito Aparecido Martins
2º Secretário	Dino Bruzadin
1º Tesoureiro	Adair Teixeira
2º Tesoureiro	Laerte Antonio Carvalho
Dir.Patrimônio	Euclides Carlos Perdonatti
Mesários	Ananias Aparecido Pereira
	Antonio Carlos Fiorentin
	Carlos Fernando Serafim
	Celso César Cola
	Luis Carlos Fini
	Luiz Antonio Cestari

Conselho Fiscal - Biênio Abril de 2014 a Março de 2016

Conselho Fiscal	Silvio Aparecido Vrech
	José Augusto Sartor
	Roldinei Aparecido Ribeiro
Suplente Conselho	Antonio Jesus Peroni

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

CORPO CLÍNICO – 2015

O Corpo Clínico da Santa Casa de Monte Alto é constituído por trinta e oito médicos com especialização em suas respectivas áreas e com constantes cursos de aprimoramento.

O hospital é aberto a frequente participação de outros médicos convidados pelo nosso Corpo Clínico, para realização de cirurgias e exames, o que nos honra muito. Tivemos nos últimos anos um incremento no número de exames subsidiários realizados em nosso hospital.

Atualmente esta entidade realiza cirurgias de alta complexidade com toda a segurança o que trouxe pacientes de outras regiões para nossa Santa Casa.

Diretor Clínico

Diretor Clínico em Exercício Dr. Luis Gustavo Gazono Martins

Diretor Técnico

Diretor Técnico em Exercício Dr. Randal Henrique de Oliveira

Médicos do Corpo Clínico

Nº	NOME	CRM	ESPECIALIDADE
1	Dr. Adauto Caprio Júnior	89.253	Neurologia
2	Dr. André Abdallah Atoui	154.542	Cirurgia Geral
3	Dr. Armando Lepore Júnior	29.335	Pediatria
4	Dr. Carlos Jacomo Pollo	31.041	Cl. Médica/ Cl. Geral
5	Dr. Denis Pereira Bitencourt	116.338	Ortopedia
6	Dr. Diego Araujo Simão	129.678	Otorrino
7	Dr. Diogo Aparecido Simão	40.895	Otorrino
8	Dr. Elias Dias Martins Júnior	76.578	Anestesia
9	Dr. Eugênio Freire Andrade Filho	67.542	Ortopedia
10	Dr. Fabricio José Mallouk	116.247	Radiologia
11	Dr. Fauze Haddad Júnior	73.001	Cir. Geral / Gastro
12	Dr. Fernando Bernardo Fonseca	17.135	Cl. Médica/Cir. Geral
13	Dr. Fernando Prata Nascimento	129.719	Ortopedia
14	Dr. Francisco Spanó Neto	24.651	Ginecologia
15	Dr. João Davanço Neto	18.887	Ginecologia
16	Dr. Joaquim Roberto de Oliveira	40.766	Cardiologia
17	Dr. Jorge Duarte Ribeiro	74.448	Urologia
18	Dr. José Maria Modesto	68.072	Urologia
19	Dr. José Yoshio Morishita	35.085	Pediatria
20	Dr. Leonel Carlos de Oliveira	84.159	Cardiologia
21	Dr. Luiz Gustavo Fornazari	129.323	Clinico Geral
22	Dr. Luiz Gustavo Gazono Martins	88.129	Ortopedia
23	Dr. Marcus Vinicius Caramico	91.283	Ginecologia
24	Dr. Mário Mitsuo Ogata	56.768	Oftalmologia
25	Dr. Maurício Mattos Piovezan	61.840	Endocrinologia
26	Dr. Nassim Batista Bachur	125.979	Cardiologia
27	Dr. Paulimar Aparecido Janones	60.837	Cir. Geral/Gastro
28	Dr. Randal Henrique de Oliveira	78.160	Ginecologia
29	Dr. Ricardo Martinuzzo	61.076	Cir. Plástico
30	Dr. Ramses Antonio Fonte Boa Bastawros Filho	141.650	Anestesia
31	Dra. Eliane Ap. de Carvalho	74.583	Oftalmologia
32	Dra. Elisabete dos Reis Carneiro	72.993	Pediatra
33	Dra. Juliana Daneluzzi	86.861	Psiquiatria
34	Dra. Letícia Santos Bicudo	73.023	Cardio/ Ecocardiograma
35	Dra. Lúcia Ogata	62.611	Radiologia
36	Dra. Márcia Abudd Haddad	94.561	Cl. Médica/Geriatria
37	Dra. Marília M. Giannoni de Oliveira	84.684	Dermatologia
38	Dra. Thaís R. B. de Medeiros Ribeiro	62.258	Dermatologia

COMISSÕES INTERNAS

De acordo com a determinação do Conselho Federal de Medicina a Santa Casa mantém as comissões de ética médica, revisão de prontuários, infecção hospitalar, revisão de óbitos, Comissão de Captação de Órgãos e comissão intra-hospitalar de transplantes. Constituídas da seguinte forma:

Comissão de Ética Médica:

Presidente.....: Dr. Eugenio Freire de Andrade Filho
Secretário.....: Dr. Aduino Cáprio Junior
Membro.....: Dra. Letícia Santos Bicudo
Membro.....: Dra. Thais Rosina Barbosa de Medeiros Ribeiro

Comissão de Revisão de Prontuários:

A Resolução CFM 1638 define o prontuário médico e torna obrigatório a Comissão. Prontuário é o documento único constituído de um conjunto de informações.

Membros

Dr^a Márcia Haddad
Dr. Fernando Prata Nascimento
Enf. Gabriela Gallego Valera
Sueli Regina Alves de Melo
Sandra Maria Serrano Hernández Barbato

Comissão de Revisão de óbitos:

Dr^a. André Atoui Abdallah
Dr^a. Letícia dos Santos Bicudo
Dr. Nassim Batista Bachur

Comissão de captação de órgãos:

Coordenador.....:	Dr. Luis Gustavo Gazoni Martins
Representante da cirurgia geral.....:	Dr. Fauze Haddad Junior
Representante da neurologia.....:	Dr. Aduino Caprio Junior
Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva:	Sueli Regina Alves de Melo
Enfermeira.....:	Luiza de Salles Gonçalves
Psicóloga.....:	Angela Perpétua da Silva Campos
Assistente social.....:	Vera Lúcia Brandão Jovanelli
Superv. Administrativa.....:	Solange Alves de Melo

Comitê Transfusional:

Presidente.....: Dr. Fauze Haddad Junior
Membro.....: Dr. Mauricio de Mattos Piovezan
Membro.....: Dr. Armando Lepore Junior
Membro.....: Dr. José Yoshio Morishita
Enfermeira.....: Elvira Silva Cumim

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Portaria nº 2616 MS estabelece as normas para prevenção e controle de infecções, composta por uma equipe multidisciplinar.

Presidente...:	Dr. Daniel Marcio Elias de Oliveira	- Médico infectologista
Membros.....:	Dr. Armando Lépore Junior	- Médico Pediatra
Membros.....:	Dr. Paulimar Ap. Janones	- Médico Cirurgião Geral
Membros.....:	João Edimar da Silva	- Representante da Administração
Membros.....:	Carla Regina Mosca de Oliveira	- Representantes do Serviço de Enfermagem
Membros.....:	Sueli Regina Alves de Melo	- Representantes do Serviço de Enfermagem UTI
Membros.....:	Marcos Antonio Zavatti	- Representante do Laboratório
Membros.....:	Priscila Aparecida Maran Souza Lima	- Representante da Farmácia
Membros.....:	Aparecida F. Moreira Gomes	- Representante dos serviços de apoio

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Chefias das Clínicas:

Dr. Armando Lepor Junior	Chefia da Pediatria
Dr. Randal Henrique de Oliveira	Chefia da Ginecologia e Obstetrícia
Dr. Leonel Carlos de Oliveira	Chefia da Clínica Médica
Dr. Fauze Haddad Junior	Chefia da Cirurgia Geral
Dr. Elias Dias Martins Junior	Chefia de Anestesia
Dr. Walther de Oliveira Campos	Coordenador da U.T.I
Dr. Nassim Batista Bachur	Coordenador do P.A.

Equipe Multi Disciplinar de Terapia Nutricional:

Presidente...: Dr. Walter Campos de Oliveira Filho	- Médio Gastroenterologista
Membros....: Renata Catarina Olivi	- Nutricionista
Membros....: Daysi Fini	- Nutricionista
Membros....: Priscila Aparecida Maran Souza Lima	- Farmacêutica
Membros....: Jaqueline Regina Pereira	- Enfermeira
Membros....: Sueli Regina Alves de Melo	- Enfermeira

Equipe de Padronização, Medicamentos e Materiais:

Presidente...: Dr. Randal Henrique de Oliveira	- Diretor Técnico
Membros....: Dr. Luis Gustavo Gazoni Martins	- Repres. Corpo Clínico
Membros....: Priscila Aparecida Maran Souza Lima	- Farmacêutica
Membros....: Liliane Lourenço Miquelliti	- Farmacêutica
Membros....: Carla Regina Mosca de Oliveira	- Enfermeira
Membros....: Solange Alves de Melo	- Superv. Administrativa
Membros....: Solange Casa Santa	- Enfermeira
Membros....: João Carlos Ap. Moreira Lopes	- Superv. De Compras

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA:

Em cumprimento ao que determina a Legislação Trabalhista, a Santa Casa mantém a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

Composta por uma Equipe Multisetorial tem como objetivo prevenir acidentes decorrentes do trabalho, promovendo a saúde do trabalhador.

Em 2015 a CIPA era composta pelos seguintes membros:

Representantes do Empregador

EFETIVOS

Eliana Aparecida de Simone
Marilda Cozetti Mathias
Maria Jose dos Santos Correia
Carla Regina Mosca de Oliveira Fumis

SUPLENTES

Maria Regina Fortunato da Costa Mello
Bruna Mayra Leite
Cicera Aparecida da Silva Paixão

Representantes eleitos pelos Empregados

EFETIVOS

Anali Patrícia da Silva Ferreira
Araci Neves Barão
Samuel Pereira de Oliveira

SUPLENTES

Eroltides Angelo Paixão da Silva
Aline Patrícia Capocci Alonso
Nádia Maria da Silva Santos

DADOS GERAIS DO HOSPITAL

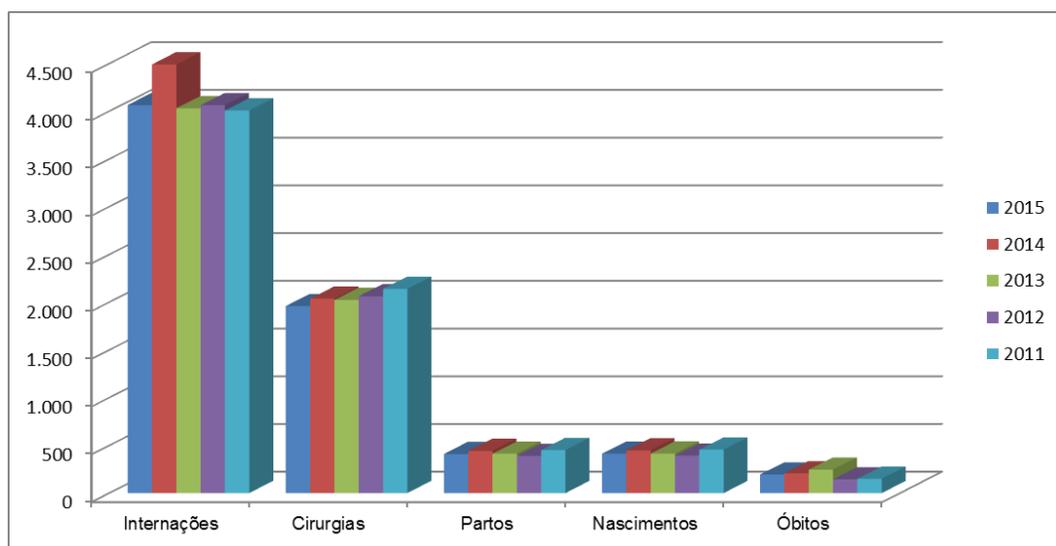
Leitos disponíveis

CLÍNICAS	2015
Médica.....	33
Cirúrgica.....	22
Obstétrico Clínico.....	6
Obstétrico Cirúrgico.....	9
Pediatria.....	14
U.T.I. Unidade de Terapia Intensiva....	10
Isolamento.....	3
Total.....	97

Com o objetivo de proporcionar uma saúde digna à população Monte altense, em 2015, a Santa Casa manteve a parceria com o Poder Público Municipal – Secretaria Municipal de Saúde, através de do convênio nº 001/2013. Também ofertou e disponibilizou, através de ofício protocolado junto a Secretaria Municipal de Saúde, mais de 60% de seus serviços para o atendimento do convênio SUS (Sistema Único de Saúde) e efetivou um percentual maior de atendimentos a estes usuários.

Resumo Geral dos Serviços Prestados - Internações

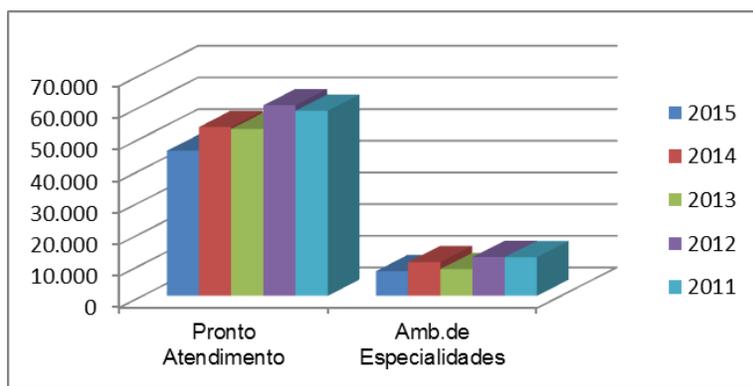
DESCRIÇÃO	2015	2014	2013	2012	2011
Internações	4.064	4.490	4.031	4.063	4.008
Cirurgias	1.958	2.037	2.023	2.061	2.138
Partos	409	442	413	390	451
Nascimentos	412	447	414	392	455
Óbitos	194	207	245	143	150



Resumo Geral dos Serviços Prestados Ambulatoriais

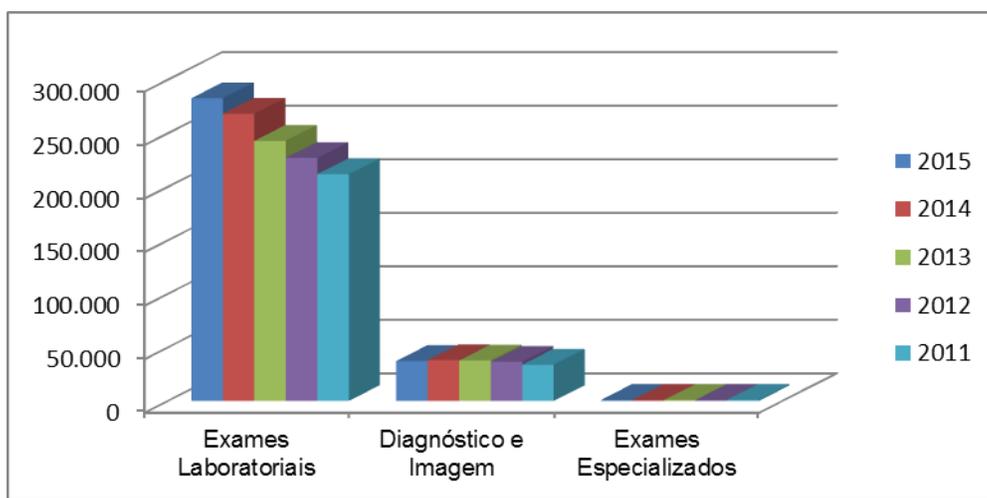
Pronto Atendimento e Ambulatório

DESCRIÇÃO	2015	2014	2013	2012	2011
Pronto Atendimento	45.796	53.320	52.692	60.175	58.415
Ambulatório de especialidades	7.827	10.602	8.406	12.254	12.228



Exames de especialidades

DESCRIÇÃO	2015	2014	2013	2012	2011
Exames Laboratoriais	282.752	268.338	243.005	227.073	211.896
Exames de Diagnósticos e Imagem	37.391	38.183	37.829	36.603	33.886
Exames Especializados	991	1.007	1.007	1.022	1.062



DADOS FILANTROPIA

**Dados para comprovação de atendimento para
Certificado de Entidade Filantrópica de acordo com TABWIN – 2015**

Internações informadas na AIH e no CIHA:

Quantidade de internações SUS	Quantidade de internações Não SUS	Quantidade de paciente dia SUS	Quantidade de paciente dia Não SUS	Total de paciente dia
<u>2.206</u>	<u>1.873</u>	<u>9.253</u>	<u>6.951</u>	<u>16.204</u>

Quantidade de paciente dia SUS.....9253

Quantidade de paciente dia SUS não processado (AIH não processada)..... 8

Total de paciente dia SUS.....9261

Quantidade de paciente dia Não SUS.....6.951

Percentual atingido em internações SUS..... 57,15%

Percentual atingido em internações Não SUS..... 42,85%

Atendimentos ambulatoriais informados no SIA e no CIHA:

Quantidade de atendimento SUS	Quantidade de atendimentos Não SUS	Percentual de ambulatório SUS	Percentual de ambulatório Não SUS
<u>164.573</u>	<u>53.656</u>	<u>68,7%</u>	<u>31,3%</u>

Número de atendimentos a serem considerados para Certificação de Entidade Filantrópica de acordo com a portaria N° 1.970, DE 16 DE AGOSTO DE 2011.

Percentual atingido em internação.....	57,15%
Percentual de ambulatório.....	10,00%
Percentual total de atendimento SUS.....	67,15%

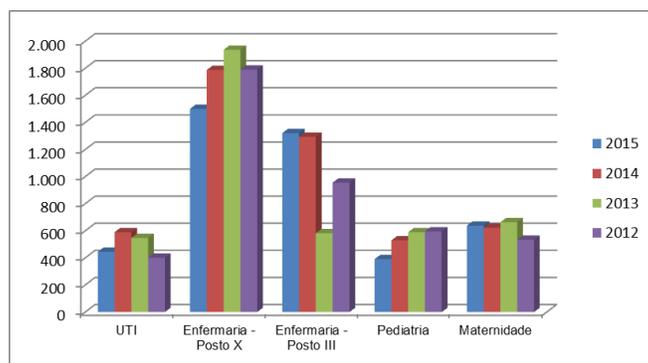
MOVIMENTO HOSPITALAR ANALÍTICO

Movimento de Internações

Os dados do Movimento Hospitalar refere-se ao número de atendimentos realizados.

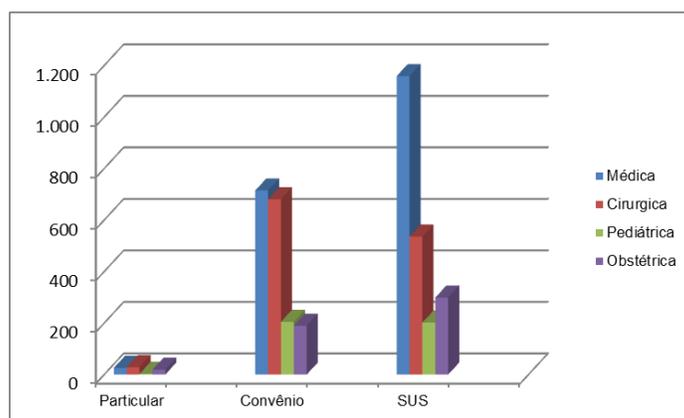
MOVIMENTO GERAL DE INTERNAÇÕES - 2015				
Geral	Particular	Convênios	SUS	Total
Passaram para 2015	0	6	12	18
Entraram até Dezembro	77	1.791	2.196	4.064
Saíram até Dezembro	75	1.744	2.052	3.871
Óbitos até Dezembro	2	51	141	194
Passaram para Jan/2016	0	2	15	17

INTERNAÇÕES EM 2015 - POR SETORES				
	2015	2014	2013	2012
UTI	445	590	547	402
Enfermaria - Posto X	1.501	1.788	1.937	1.791
Enfermaria - Posto III	1.322	1.294	582	956
Pediatria	391	530	590	596
Maternidade	638	623	664	534
Total	4.297	4.825	4.320	4.279



MOVIMENTO POR CLÍNICA - 2015				
	Particular	Convênio	SUS	TOTAL
Médica	26	715	1.159	1.900
Cirúrgica	29	681	536	1.246
Pediátrica	3	205	202	410
Obstétrica	19	190	299	508
Total	77	1.791	2.196	4.064

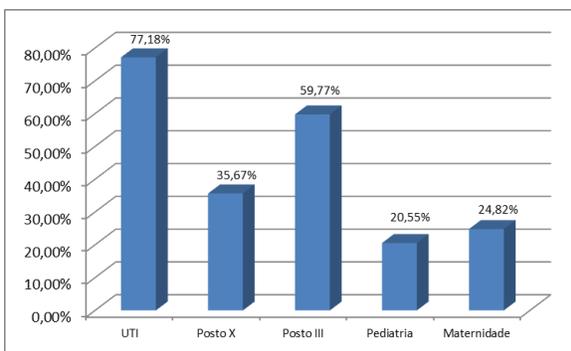
Obs: No movimento obstétrico estão inclusos partos normais, cesáreas e tratamento clínico obstétrico



IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

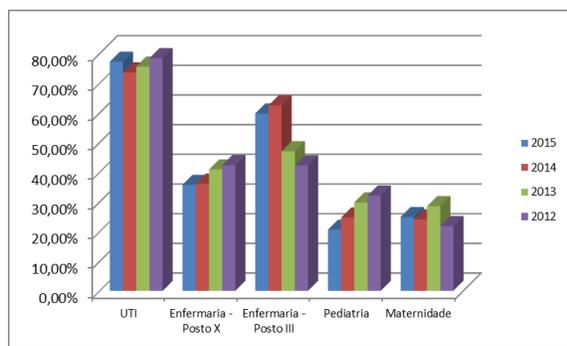
TAXA DE OCUPAÇÃO - 2015					
SETORES	Internações	Pacientes dias	Qtde Leito	Leitos Dias	Taxa
UTI	445	2.817	10	3.650	77,18%
Posto X	1.501	4.134	36	11.589	35,67%
Posto III	1.322	5.217	24	8.729	59,77%
Pediatria	391	1.167	17	5.678	20,55%
Maternidade	638	1.359	15	5.475	24,82%
Total	4.297	14.694	102	35.121	41,84%

obs: No movimento taxa de ocupação (internações) inclui 233 transferência p/UTI

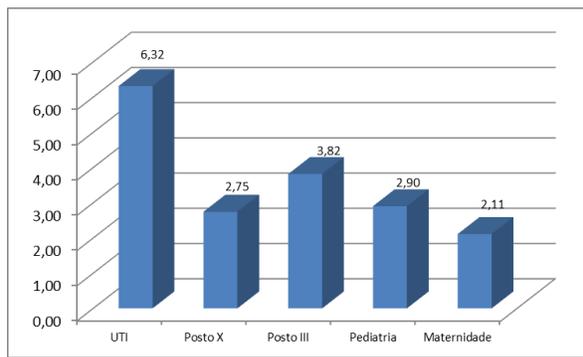


TAXA DE OCUPAÇÃO NOS ULTIMOS ANOS				
	2015	2014	2013	2012
UTI	77,18%	73,53%	75,52%	78,38%
Enfermaria - Posto X	35,67%	36,12%	40,89%	42,34%
Enfermaria - Posto III	59,77%	62,44%	46,99%	42,25%
Pediatria	20,55%	24,68%	29,75%	32,04%
Maternidade	24,82%	24,09%	28,48%	21,76%
Total	41,84%	42,45%	41,77%	39,77%

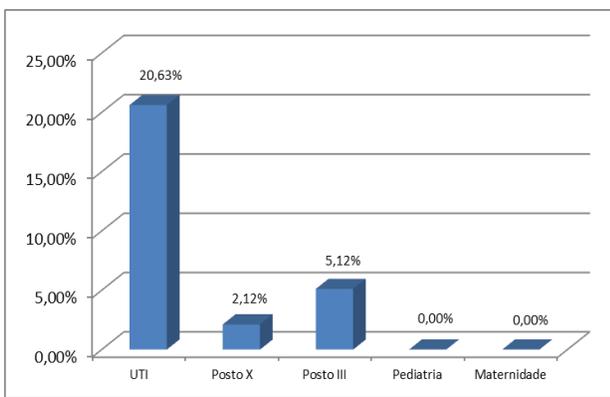
Obs: No movimento taxa de ocupação (internações) inclui transferência p/UTI

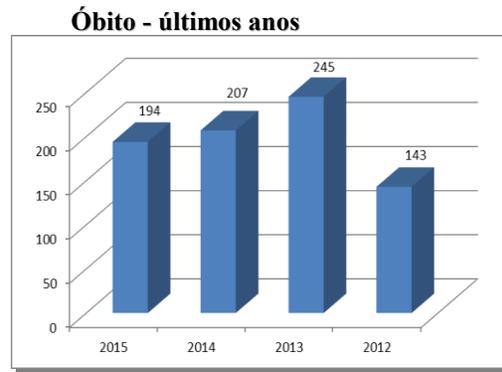
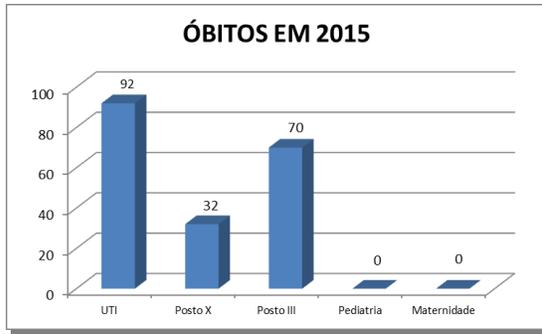


MÉDIA DE PERMANÊNCIA			
	Pacientes dias	N. Saídos	Taxa
UTI	2.817	446	6,32
Posto X	4.134	1.506	2,75
Posto III	5.217	1.367	3,82
Pediatria	1.167	402	2,90
Maternidade	1.359	643	2,11
Total	14.694	4.364	3,37



TAXA DE MORTALIDADE - 2015			
	OBITOS	N. Saídos	Taxa
UTI	92	446	20,63%
Posto X	32	1.506	2,12%
Posto III	70	1.367	5,12%
Pediatria	0	402	0,00%
Maternidade	0	643	0,00%
Total	194	4.364	4,45%



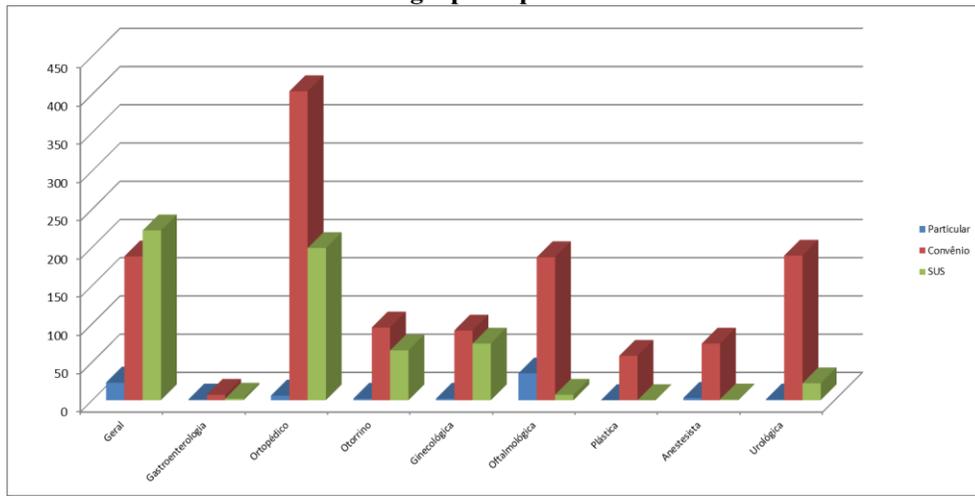


Movimento - Centro Cirúrgico -2015

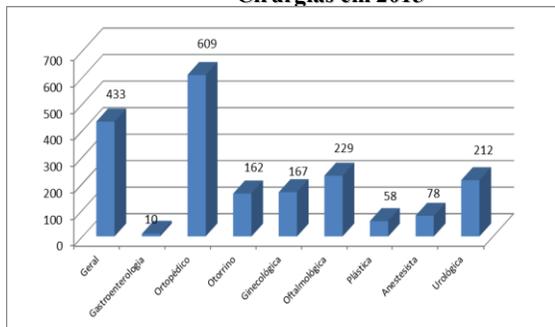
	Particular	Convênio	SUS	Total
General	23	188	222	433
Gastroenterologia	1	7	2	10
Ortopédico	6	404	199	609
Otorrino	2	95	65	162
Ginecológica	2	91	74	167
Oftalmológica	35	187	7	229
Plástica	0	58	0	58
Anestesiata	3	74	1	78
Urológica	1	189	22	212
Total	73	1.293	592	1.958

obs: no movimento de cirurgias estão inclusas pequenas cirurgias ambulatoriais

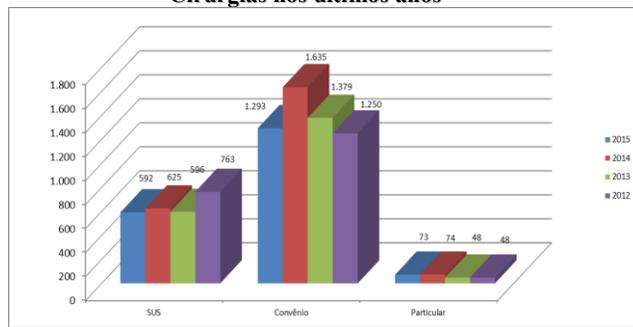
Cirurgia por especialidade



Cirurgias em 2015



Cirurgias nos últimos anos

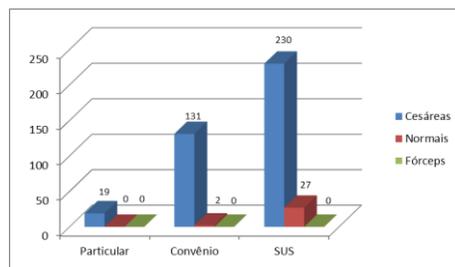


Movimento Maternidade

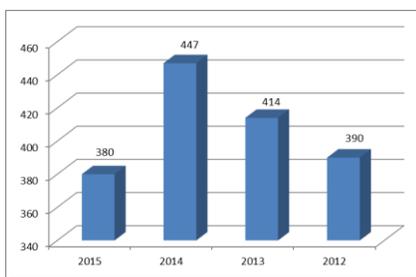
MOVIMENTO DA MATERNIDADE								
Nascimentos								
Tipo	Particular		Convênio		SUS		Total	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Mas	Fem	Mas	Fem
Nati-morto	0	0	0	0	2	0	2	0
Neo-morto	0	0	0	0	0	0	0	0
Boas Condições	11	8	73	60	134	124	218	192
Sub - total	11	8	73	60	136	124	220	192
Total	19		133		260		412	

Partos realizados - 2015				
	Particular	Convênio	SUS	Total
Cesáreas	19	131	230	380
Normais	0	2	27	29
Fórceps	0	0	0	0

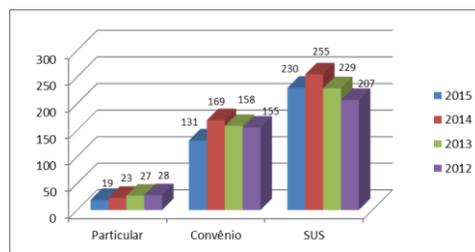
Em 2015 ocorreram 03 Partos Gemelares.



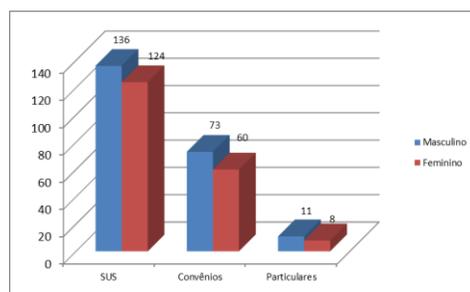
Partos nos últimos anos	
Nascimento	total
2015	380
2014	447
2013	414
2012	390



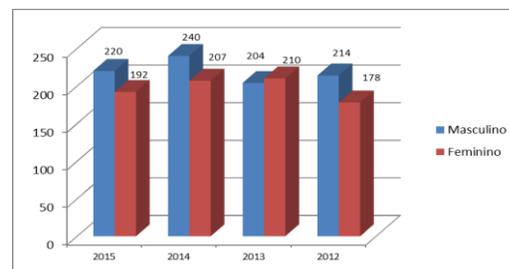
Partos por convênios nos últimos anos				
ANO	Particular	Convênio	SUS	total
2015	19	131	230	380
2014	23	169	255	447
2013	27	158	229	414
2012	28	155	207	390



Nascimentos Feminino e Masculino em 2015			
NASCIMENTOS	Masculino	Feminino	Total
SUS	136	124	260
Convênios	73	60	133
Particulares	11	8	19

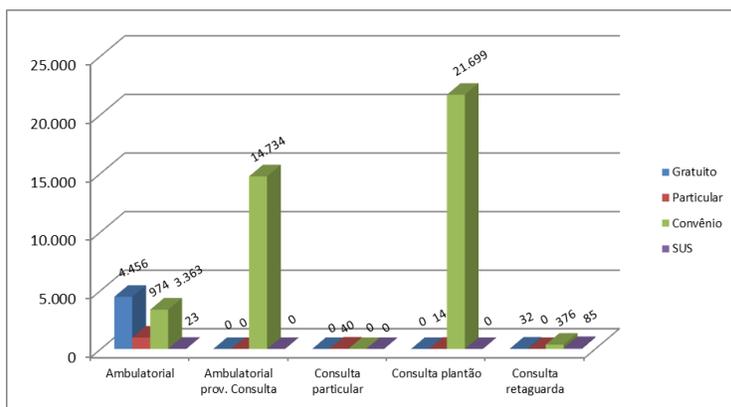


Masculino X Feminino				
NASCIMENTOS	2015	2014	2013	2012
Masculino	220	240	204	214
Feminino	192	207	210	178



Movimento Ambulatorial

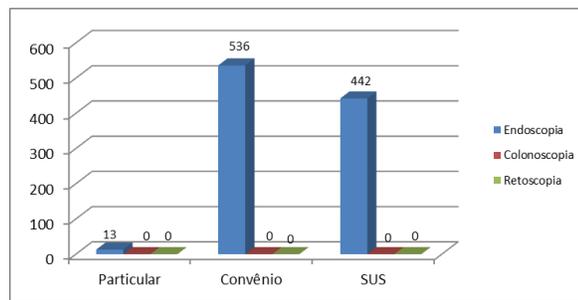
Pronto Atendimento em 2015					
	Gratuito	Particular	Convênio	SUS	Total
Ambulatorial	4.456	974	3.363	23	8.816
Ambulatorial prov. Consulta	0	0	14.734	0	14.734
Consulta particular	0	40	0	0	40
Consulta plantão	0	14	21.699	0	21.713
Consulta retaguarda	32	0	376	85	493
Total	4.488	1.028	40.172	108	45.796



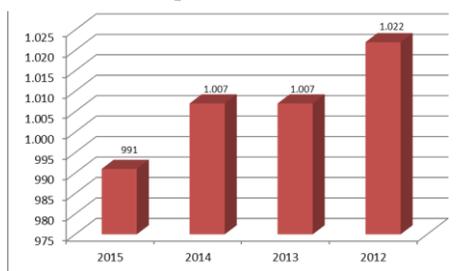
Ambulatório de Especialidades - SUS:			
Especialidade	Contratados	Agendados	Atendidos
Anestesista	1.200	418	387
Cirurgia Geral	3.600	2.458	1.856
Ortopedista	6.000	3.652	2.841
Otorrino	600	2.030	1.401
Urologista	600	166	142
Ginecologista	1.200	1.200	1.200
TOTAL	13.200	9.924	7.827



Exames especializados - 2015				
	Particular	Convênio	SUS	Total
Endoscopia	13	536	442	991
Colonoscopia	0	0	0	0
Retoscopia	0	0	0	0
TOTAL	13	536	442	991



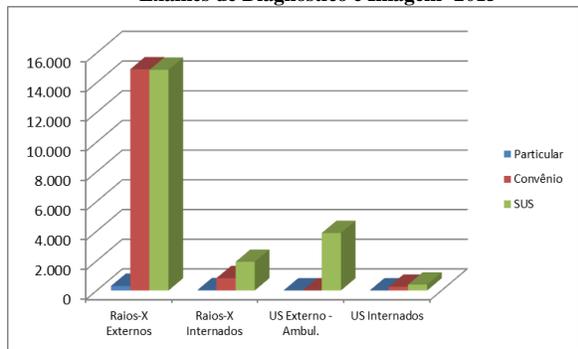
Exames Especializados - últimos anos



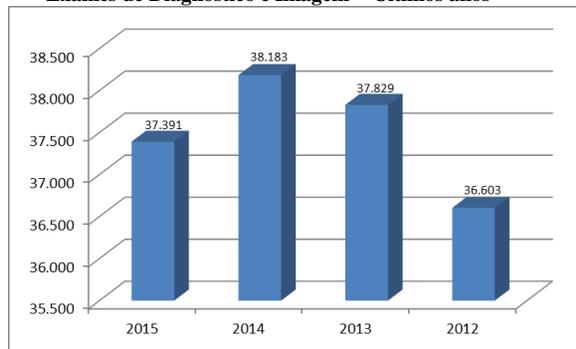
Exames de Laboratório, Diagnóstico e Imagem

Exames de Diagnóstico e Imagem - 2015				
	Particular	Convênio	SUS	Total
Raios-X Externos	310	14.904	14.872	30.086
Raios-X Internados	20	832	1.931	2.783
US Externo - Ambul.	0	0	3.874	3.874
US Internados	0	252	396	648
TOTAL	330	15.988	21.073	37.391

Exames de Diagnóstico e Imagem -2015

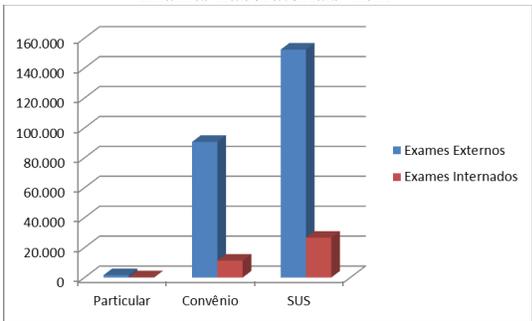


Exames de Diagnóstico e Imagem - Últimos anos

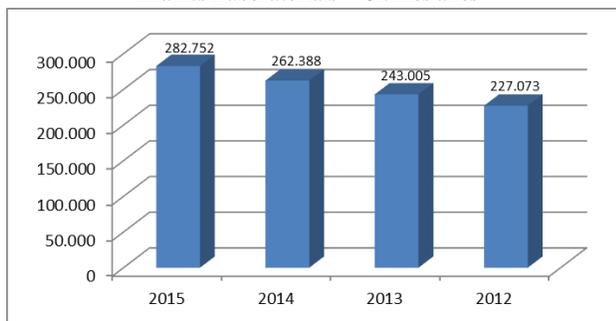


Exames de Laboratório - 2015				
	Particular	Convênio	SUS	Total
Exames Externos	1.580	90.676	152.351	244.607
Exames Internados	197	11.303	26.645	38.145
TOTAL	1.777	101.979	178.996	282.752

Exames Laboratoriais -2015



Exames Laboratoriais - Últimos anos



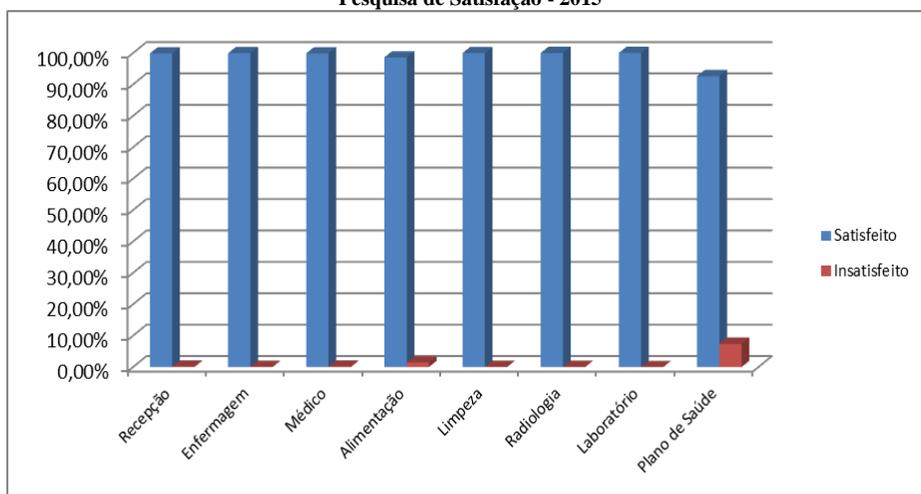
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIO

A Diretoria executiva da Santa Casa preza sempre pelo bom atendimento aos seus usuários e para saber o o nível de satisfação, mantém um formulário de pesquisa que é preenchido pelo o usuário no momento da alta hospitalar e analisado mensalmente.

Os resultados de 2015 foram os seguintes:

USUÁRIO INTERNO GERAL - 2015		
	Satisfeito	Insatisfeito
Recepção	99,87%	0,13%
Enfermagem	99,92%	0,08%
Médico	99,87%	0,13%
Alimentação	98,59%	1,41%
Limpeza	99,97%	0,03%
Radiologia	99,99%	0,01%
Laboratório	100,00%	0,00%
Plano de Saúde	92,60%	7,40%

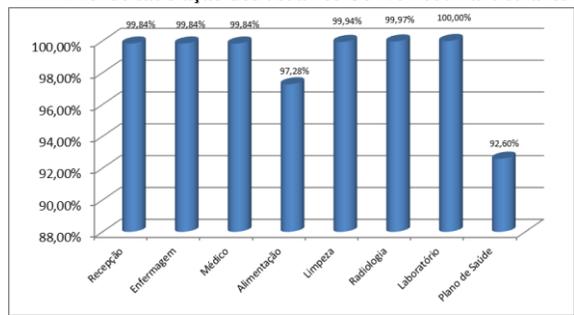
Pesquisa de Satisfação - 2015



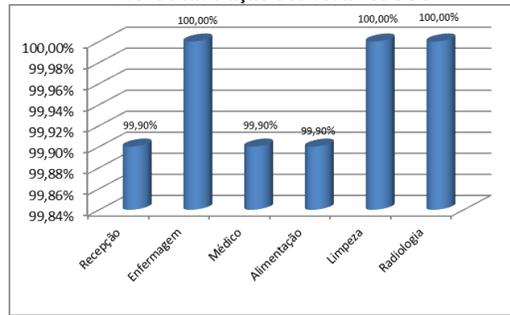
USUÁRIO INTENO CONVÊNIOS / PARTICULARES		
	Satisfeito	Insatisfeito
Recepção	99,84%	0,16%
Enfermagem	99,84%	0,16%
Médico	99,84%	0,16%
Alimentação	97,28%	2,56%
Limpeza	99,94%	0,06%
Radiologia	99,97%	0,03%
Laboratório	100,00%	0,00%
Plano de Saúde	92,60%	7,40%

USUÁRIO INTERNO SUS		
	Satisfeito	Insatisfeito
Recepção	99,90%	0,10%
Enfermagem	100,00%	0,00%
Médico	99,90%	0,10%
Alimentação	99,90%	0,10%
Limpeza	100,00%	0,00%
Radiologia	100,00%	0,00%

Nível de satisfação dos usuários Convênios / Particulares



Nível de satisfação dos usuários SUS



SUBVENÇÕES, DOAÇÕES E CONTRATOS DE PARCERIAS

Subvenções Federal, Estadual e Municipal

Como é de conhecimento geral, a área de saúde vem passando por enormes dificuldades, principalmente as filantrópicas, o que não é diferente nesta Entidade, porém a Diretoria administrativa da Santa Casa tem conseguido honrar os compromissos da Entidade e ainda modernizar suas instalações com melhorias na estrutura física e na aquisição de modernos aparelhos. Vale ressaltar que esta Santa Casa encontra-se em dia com as obrigações fiscais, trabalhistas, fornecedores e prestadores de serviços. Isto graças ao trabalho e empenho dos Diretores que estão sempre pedindo recursos de subvenção aos poderes públicos, Federal, Estadual e Municipal. E, graças à credibilidade adquirida ao longo dos anos, a Entidade recebeu, em 2015, vários recursos provenientes de emendas parlamentares Federal, recursos do governo estadual, além de recursos do Município.

Os recursos recebidos dos órgãos Públicos foram muito importantes, pois diante da crise econômica que assolou o país em 2015, culminando com o aumento de preço dos serviços públicos e insumos, as subvenções contribuíram para equilíbrio do fluxo de caixa da entidade e, conseqüentemente para o bom andamento do hospital.

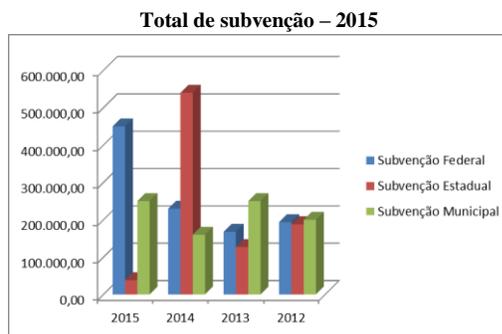
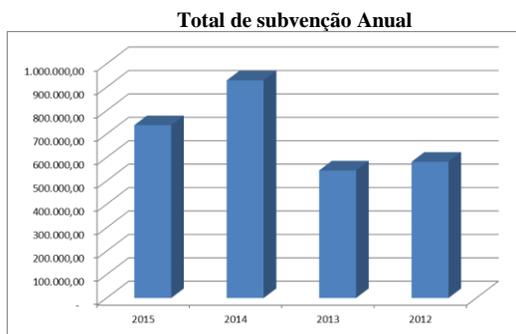
A entidade recebeu recursos através de emenda Parlamentar dos Deputados Federais Ricardo Izar e Arlindo Chinaglia, Duarte Nogueira Junior, Governo do Estado de São Paulo e Verbas do Orçamento Municipal repassada pela Prefeitura Municipal de Monte Alto, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Auxílio e Subvenções recebidas em 2015

Órgão	Indicação	Convênio / Finalidade	Valor
1. Ministério da Saúde Federal	Deputado. Arlindo Chinaglia	Convênio nº 811375 - Manutenção	100.000,00
2. Ministério da Saúde Federal	Duarte Nogueira Junior	Convênio nº 810646/2014 - Equipamentos	200.000,00
3. Ministério da Saúde Federal	Deputado Ricardo Izar Junior	Convênio nº 808030/2014 - Equipamentos	150.000,00
4. -Secretaria de Estado da Saúde	Governo Estadual	Convênio nº 1.349/14 - Manutenção	37.971,00
5. Prefeitura Munic.de Monte Alto	Orçamento Municipal	Lei nº 3.122 - 08 /04/2015 - Manutenção	250.000,00
Total de verbas.....			737.971,00

Resumo - Subvenções recebidas

TIPO	2015	2014	2013	2012
Subvenção Federal	450.000,00	229.452,99	167.666,68	193.741,44
Subvenção Estadual	37.971,00	540.000,00	126.971,20	187.971,20
Subvenção Municipal	250.000,00	160.000,00	250.000,00	200.000,00
Total.....	737.971,00	929.452,99	544.637,88	581.712,64



Origem e aplicações das subvenções:

1. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal nos termos do disposto na Lei nº 12.952/2014, através de indicação do senhor Duarte Nogueira, convênio Nº 810646/2014, no valor de R\$ 200.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde. Equipamento: videolaparoscópio.

2. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal nos termos do disposto na Lei nº 12.952/2014, repassada pelo Ministério da Saúde, através de indicação do Deputado Federal Ricardo Izar Junior, convênio Nº 808030/2014, no valor de R\$ 150.000,00, para aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada a Saúde. Equipamento: três ventiladores pulmonares e um monitor multifuncional.

3. Recurso Federal repassado pelo Ministério da Saúde, oriundos do orçamento federal nos termos do disposto na Lei nº 12.952/2014, repassada pelo Ministério da Saúde, através de indicação do Deputado Federal Arlindo Chinaglia, convênio Nº 811375/2014, no valor de R\$ 100.000,00, para manutenção de unidade de saúde. Aquisição de materiais médicos de uso único, conforme plano de trabalho detalhado no site do Siconv.

4. Recurso Estadual, repassado pela Secretaria de Estado da Saúde, nos termos do disposto na Lei nº 15.265 de 26 de dezembro de 2013, através do Governador Geraldo Alckmin, convênio nº 1.349/14, no valor de R\$ 37.971,00. Objeto aquisição de material de consumo e pagamento de prestação de serviços.

5. Subvenção Municipal, para custeio da entidade, conforme Lei nº 3.122, de 08 de abril de 2015, aprovada pelo legislativo municipal, no valor de R\$ 250.000,00. Valor recebido em sua totalidade neste exercício, acrescidos de juros sobre aplicações financeiras no valor de R\$ 133,28 e, utilizado até o final do exercício para pagamentos parciais das despesas com água/esgoto, energia elétrica e telefonia.

Convênio com o Poder Público Municipal

O convênio 01/2013 teve como objeto a complementação e aprimoramento das ações e serviços de saúde do SUS, contemplando os atendimentos de internações, ambulatórios, exames, consultas de especialidades, retaguarda médica ao Pronto Socorro Municipal e atendimentos médicos dispensados aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde.

No ano de 2015 esta entidade faturou e recebeu do poder público municipal – recurso próprio, proveniente de recursos do município, o valor de R\$ 3.620,00 (três mil, seiscentos e vinte reais), acrescidos de um rendimento financeiro de R\$ 154,83 (cento e cinquenta e quatro reais e oitenta e três centavos), que foram utilizados para pagamento de aquisição de material de consumo no valor total de R\$ 4.028,38 (quatro mil, vinte e oito reais e trinta e oito centavos), sendo que a Santa Casa contribuiu com uma contra partida de R\$ 253,55 (duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta e cinco centavos).

O restante dos valores faturados, referente a prestação de serviços pactuados no plano operativo - SUS, que é parte do convênio, o poder público municipal repassou a esta Entidade através de recursos recebidos do Fundo Nacional de Saúde – Poder Público Federal.

Doações

Sempre com o objetivo de proporcionar um atendimento humanizado, oferecendo, conforto, comodidade e resolutividade aos clientes que necessitem dos serviços da Santa Casa, independente do tipo de atendimento, seja SUS, Convênio ou particular a Diretoria administrativa está sempre buscando formas de angariar fundos para a melhoria estrutural e tecnológica da Entidade. Para isto, em 2015, a Diretoria administrativa encampou várias campanhas de doações para a melhoria da Santa Casa.

Foram realizadas as seguintes campanhas:

- Reforma dos apartamentos 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46 e 47;

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

- Reforma da Capela Interna;
- Troca 708 metros de piso dos corredores e recepção de internação;
- Compra de 15 poltronas para os acompanhantes.

A troca de 708 metros de pisos dos corredores da Santa Casa só foi possível graças a uma grandiosa companhia feita pelo provedor Roberto Afonso Colatreli que fez uma lista com centenas de nomes de pessoas da comunidade de Monte Alto e fornecedores de insumos para a Santa Casa. A pessoa podia escolher a quantia a ser doada que correspondia a determinados metros de pisos.

As 17 poltronas fora adquiridas com recursos advindos da venda de galinhada, realizada pelos Diretores e funcionários da Santa Casa. Já as reformas dos apartamentos só foram possíveis graças a colaboração financeira de seis empresários, abaixo listados, que tiveram a oportunidade de homenagear entes queridos de suas famílias, com uma placa na entrada do quarto.

Doadores para reforma e modernização dos apartamentos

APTOS	DOADORES	HOMENAGEADOS
40	João Luis Urbano	Antônia e Sebastião Urbano
41	José Flávio Gonçalves	José Flávio e Luciana Gonçalves
42	Samir Cury e Roberto Cury	Riscalla Cury
43	ACIMA – Assoc. Com. Ind. de M. Alto	ACIMA – Assoc. Com. Ind. de Monte Alto
44	Ednilson Cazula	Ednilson Cazula
45	Pedro Garbin	Sebastião e Rosa Rossi Garbin
46	Kogi Fugita	Momoe Fugita
47	Kogi Fugita	Tomeo Fugita

Doadores para reforma e modernização da Capela

A reforma da Capela interna da Santa Casa só foi possível graças as Igrejas e Empresários abaixo elencados:

- Paróquia Nossa Senhora Aparecida
- Paróquia do Senhor Bom Jesus
- Paróquia São Benedito
- Paróquia de Nossa Senhora de Fátima
- Laerte Antonio de Carvalho
- Elza Miranda de Carvalho
- José Flávio Gonçalves
- Massoud Moukbel Tanios
- E.M. de Carvalho e Cia Ltda
- Clovis Paulo dos Santos
- Emilio Claudio Perdonati
- Solange Fiorentim Barbizam
- Alessandra Veronezi – Arquiteta que elaborou o projeto gratuitamente

Todos os recursos arrecadados foram aplicados na finalidade dos projetos e, através do jornal da cidade, foi prestadas contas aos doadores e a toda a comunidade.

Além das campanhas para melhoria da estrutura física, em 2015, esta Entidade contou ainda com o apoio e colaboração de toda a população Monte altense, comércio, indústria, produtores rurais e clube de serviços, contribuindo com as campanhas para angariar fundos para a Santa Casa e patrocinando os cursos de gestantes, aleitamento materno e semana da enfermagem, promovidos pela Santa Casa.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

O Senhor José Augusto Sartor, durante o ano todo de 2015, fez a doação semanal de 25 quilos de cebola para a Santa Casa, além de doar para as campanhas que envolvem produtos alimentícios, como a galinhada beneficente.

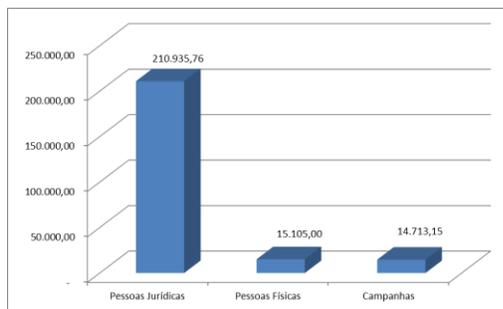
Funcionários e Diretores que trabalharam voluntariamente nas galinhadas promovidas pela Santa Casa em 2015.

Doação do Rotary Clube de Monte Alto

O Rotary Clube de Monte Alto, em 2015 fez a doação de 02 poltronas para a maternidade e uma bomba coletora de leite materno.

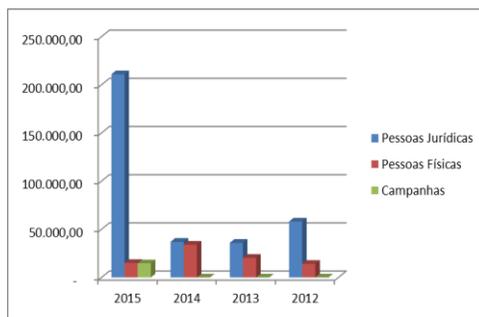
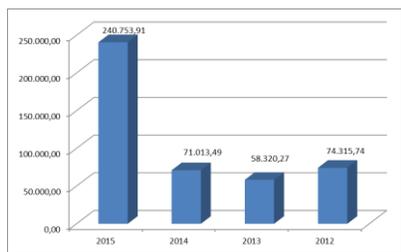
Doações recebidas em 2015

Doações recebidas em 2015	
Pessoas Jurídicas	210.935,76
Pessoas Físicas	15.105,00
Campanhas	14.713,15
Total.....	240.753,91



Doações recebidas – anual

TIPO	2015	2014	2013	2012
Pessoas Jurídicas	210.935,76	37.013,49	35.964,81	58.069,84
Pessoas Físicas	15.105,00	34.000,00	20.342,46	14.233,90
Campanhas	14.713,15	0,00	0,00	0,00
Total.....	240.753,91	71.013,49	58.320,27	74.315,74



Demonstração Das Contribuições Previdenciárias Isentas

Em 2015 a Santa Casa atendeu a todos os requisitos legais para a manutenção da Filantropia e para isto beneficiou-se das isenções previdenciárias conforme descrito nos quadros abaixo.

ASSALARIADO	2015				2014	AUTÔNOMOS	2015		2014
	Mês de Competência	Base de Cálculo	Empregador 20%	Outros 6,80%	Total		Base de cálculo	20%	20%
Janeiro	435.718,32	87.143,66	29.628,85	116.772,51	101.696,48	Janeiro	55.914,79	11.182,96	22.334,67
Fevereiro	446.149,94	89.229,99	30.338,20	119.568,18	95.840,27	Fevereiro	61.817,51	12.363,50	25.413,99
Março	440.644,86	88.128,97	29.963,85	118.092,82	99.202,53	Março	50.678,88	10.135,78	27.763,42
Abril	460.833,00	92.166,60	31.336,64	123.503,24	103.600,11	Abril	73.255,23	14.651,05	28.838,66
Maio	460.833,00	92.166,60	31.336,64	123.503,24	102.022,00	Maio	73.768,66	14.753,73	29.990,29
Junho	460.833,00	92.166,60	31.336,64	123.503,24	103.517,20	Junho	82.955,67	16.591,13	32.478,04
Julho	480.449,71	96.089,94	32.670,58	128.760,52	109.033,86	Julho	70.273,23	14.054,65	32.700,78
Agosto	474.963,25	94.992,65	32.297,50	127.290,15	109.458,33	Agosto	62.488,88	12.497,78	22.754,03
Setembro	477.796,60	95.559,32	32.490,17	128.049,49	110.550,54	Setembro	56.124,09	11.224,82	18.932,63
Outubro	499.682,10	99.936,42	33.978,38	133.914,80	111.080,44	Outubro	65.125,04	13.025,01	15.751,16
Novembro	505.831,97	101.166,39	34.396,57	135.562,97	114.016,57	Novembro	50.304,97	10.060,99	15.137,07
Dezembro	486.070,27	97.214,05	33.052,78	130.266,83	112.948,46	Dezembro	57.001,47	11.400,29	13.229,66
13º salário	444.403,74	88.880,75	30.219,45	119.100,20	100.904,10				
total.....	6.074.209,76	1.214.841,95	413.046,26	1.627.888,22	1.373.870,90		759.708,42	151.941,68	285.324,40

INVESTIMENTOS

CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO

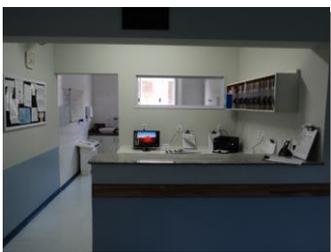
Em 2015, a Diretoria Executiva da Santa Casa, mesmo diante das dificuldades financeiras que assola o país, nos últimos anos, empenhou-se em buscar recursos para melhorar a estrutura física da Entidade e continuar proporcionando atendimento de ótima qualidade. Neste exercício ocorreram as seguintes reformas:

Posto X, setor convênios

Para maior conforto, segurança e melhor acolhimento, a Diretoria juntamente com doadores da nossa cidade, reformaram neste ano de 2015, a ala de internação de convênios, denominado Posto X, conforme detalhado abaixo:

Posto de enfermagem

No Posto de Enfermagem, foi colocado na pia armário de formica novo, balcão de enfermagem e médicos, polimento e instalação de uma nova cuba na pia, para atender as normas vigentes, troca do azulejo por revestimento nas paredes, troca do antigo vitrô, por um de blindex de 1,50x1,00 mt, com persiana, instalação de uma central de chamada de enfermagem de 12 volts, instalação de computadores, troca de rede elétrica, pintura geral e piso Paviflex.



Posto de Enfermagem reformado

Apartamentos

Os quartos números pares 40, 42, 44, 46, com as seguintes medidas: 5,10 x 3,80 mt, e os quartos ímpares 41, 43, 45, e 47, com as seguintes medidas: 4,30x3,60 mt, foram transformados em apartamentos, com as seguintes modificações:

- Troca de veneziana, por uma com grade;
- Troca da Rede Elétrica antiga com interruptores, tomadas padrão novo e lâmpadas de led;
- Troca do sistema de chamada de enfermagem de 110v para 12v, obedecendo a legislação;
- Colocação de uma sanca de gesso, de 5,60 mt, com 5 lâmpadas de LED;
- Colocação de mais uma lâmpada no teto, para melhorar o atendimento da enfermagem;
- Colocação de 3 arandelas, sendo 1 para cada leito e 1 para o conforto dos acompanhantes;
- Decoração de revestimento de piso tipo madeira na parede, uma para cada leito – 17,80m²;
- Pintura geral no teto, nas portas e nas paredes;
- Decoração de pintura na parede oposta ao leito;
- Troca do piso Paviflex com rodapé hospitalar - 17,40m²;
- Troca da porta e batente de entrada no quarto, por uma de 1 metro, facilitando a entrada de macas;
- Colocação de uma TV de 32 polegadas;
- Armário novo com 2 divisões e chave, sendo uma para cada paciente;
- Reforma dos móveis com pintura geral das camas e
- Colocação de criados-mudos suspenso, fixo na parede.

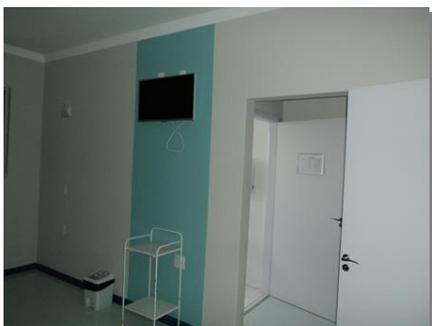
Abaixo as fotos dos quartos reformados.



Apartamentos reformados

Banheiros

- Troca da rede hidráulica com registros e válvulas;
- Troca de lavatório e vaso sanitário;
- Colocação de revestimento nas paredes até o teto;
- Colocação de barras de apoio;
- Decoração no sentido do lavatório de piso tipo madeira;
- Troca dos pisos, por antiderrapante - 3,10m²;
- Troca de chuveiro, torneiras e barras de apoio de metais;
- Troca da luminária;
- Colocação de chamada de enfermagem no banheiro para segurança dos pacientes;
- Troca do piso Paviflex no hall do banheiro;
- Troca da porta e batentes, por uma de 90cm.

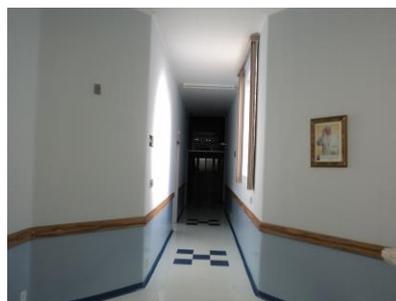


Banheiros dos apartamentos reformados

Corredores: Central, área Administrativa e Convênios

- Troca de 708 m² de piso Paviflex, com rodapé hospitalar;
- Pintura nos corredores de Epóxi e látex lavável, com alguns desenhos de forma geométrica;
- Colocação de 158 metros lineares de formica imitando madeira, para proteção das paredes;





Pisos novos

Agência Transfusional

- Colocação de 6,00m² de revestimento na parede;
- Balcão de granito de 3,60 x 0,60, para equipamentos;
- Rede elétrica para iluminação de LED;
- Troca de 6,00 m² de pisos;
- Pintura geral.



Agência Transfusional reformada

Capela

- Pintura geral na capela medindo 5,00x4,70 mt;
- Colocação de duas sanca de 3,75x1,60 mt;
- Troca do piso 29 m²;
- Reforma de um lavabo de 2,20 x 1,50 mt.



Capela Interna reformada

Recepção com sala de espera

- Troca do piso Paviflex 72 m²; de LED;
- Troca da iluminação por lâmpadas

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

- Pintura geral;
- Reforma em 2 banheiros medindo 2,50x1,00x3,00 mt;
- Reforma e adaptação de um banheiro para cadeirantes 2,50 x 2,30 x 3,00 mt
- Hall dos banheiros 4,70 x 1,20 mt
- Colocação de 71 m2 de revestimentos nas paredes;
- Troca de 16,40 m2 de pisos;
- Colocação de um pia lavatório.



Nova recepção reformada

Faturamento

- Troca de veneziana;
- Colocação de um ar condicionado de 18.000 BTUs
- Colocação de um vidro de blindex de 1,50 x 1,00 mt;
- Pintura geral;
- Reforma de 2 banheiros, com troca do vaso e lavatório, transformando em 1 com hall;
- Troca de encanamentos;
- Fechamento de um vidro antigo e abertura de um novo;
- Colocação de um vidro de 1,00x0,50 blindex;
- Colocação de porta nova;
- Troca de piso 3,80 mt e azulejo 1,60 mt.

Same

- Pintura geral;
- Colocação de porta de 2,10x0,80 mt;

Pronto Atendimento

No Pronto Atendimento da Santa Casa foram instaladas de 4 grades de proteção.

Pátio do Raio-X

Reforma e instalação de um portão automático, com motor industrial na entrada do estacionamento no pátio do raio-x;

Pavimentação da rampa de acesso ao estacionamento do raio-x, com mais de 100m2 de concreto polido;

Aumento de 49,50x1,00 metros lineares de muro entre a divisa do estacionamento com o Pronto

Socorro;

Pintura na estrutura metálica do abrigo de carros.

EQUIPAMENTOS E MÓVEIS

Em 2015, a Diretoria executiva da Entidade, sempre preocupada em proporcionar um atendimento de excelência ao paciente, maior segurança e comodidade aos profissionais médicos e boas condições de trabalho aos funcionários, investiu na aquisição de equipamentos hospitalares, móveis e utensílios, equipamentos para

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

administração e em TI – tecnologia da informação além de terminar a reforma dos apartamentos da ala para internações, dos usuários particulares e convênios,

OTD EQUIPAMENTOS E MÓVEIS

01	Aparelho de Videolaparoscópio	02	Armários em MDF branco
01	Centrífuga ALB	02	Poltronas para maternidade
01	Monitor DX-2023D-C – EGG + sensor de dedo Universal Dixtal	01	Balança Digitron – Capac. 100 Kgs
01	Aglutinoscópio	02	Computador Completo
02	Cadeiras de rodas	01	Arquivo de Aço de 4 gavetas
02	Frigobar	13	Cadeiras revestidas em tecido
01	Refrigerador	01	Mesa Gerente
03	TV de LED 24”	07	Ar condicionado 12.000 btu com evaporador
04	TV de LED 32”	01	Ar condicionado 22.000 btu com evaporador
		01	Ar condicionado 30.000 btu com evaporador

SERVIÇOS PRESTADOS POR DEPARTAMENTO

Diretoria da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa, visando sempre a melhoria e a humanização do atendimento aos seus usuários, proporcionando maior segurança a equipe médica e de funcionários, contratou uma empresa de consultoria em gestão hospitalar – GESTI, para reavaliar todos os processos operacionais internos existentes, tais como: rotinas administrativas, protocolos médicos e de enfermagem e implantar novos processos administrativos, operacionais e assistenciais, com a finalidade de obter a melhoria nos resultados da Instituição, com a diminuição de custos e aumento das receitas.

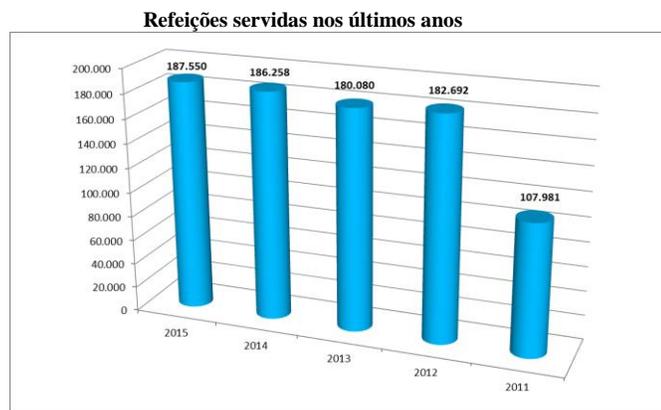
Serviço de Nutrição e Dietética

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Monte Alto é responsável pelo planejamento, preparo, distribuição e supervisão das refeições. Durante o ano de 2015, foram servidas 187.550 refeições, sendo em média 513 refeições/dia, divididas entre desjejum, almoço, lanche da tarde, jantar e ceia. O SND fornece dieta balanceada de acordo com a prescrição médica, associada à patologia de cada paciente.

Objetivo

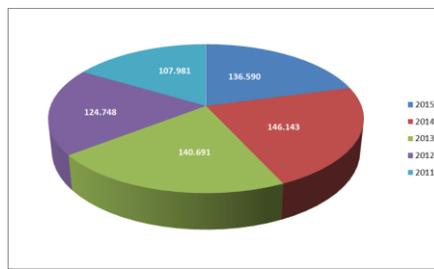
- Assegurar que a programação do cardápio de dietas normais e especiais atenda os princípios da Nutrição;
- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo, distribuição e transporte das refeições aos pacientes;
- Assistência dietoterápica a pacientes;
- Participar das reuniões de equipe multiprofissional.

REFEIÇÕES SEERVIDAS NOS ÚLTIMOS ANOS				
2015	2014	2013	2012	2011
187.550	186.258	180.080	182.692	107.981



Lavanderia Hospitalar

Setor de Apoio cuja finalidade é: coletar, pesar, separar, processar, confeccionar, reparar e distribuir o enxoval em boas condições de uso, sem danos à saúde. É composta por uma equipe de colaboradores que periodicamente recebem treinamentos. Em 2015, foram processados 136.590 quilos de roupas, sendo uma média de 375 quilos de roupas/dia, divididas entre roupas pesadas e roupas leves. Em comparação com os anos anteriores, houve uma pequena diminuição em 2015.



Quilos de roupas lavadas

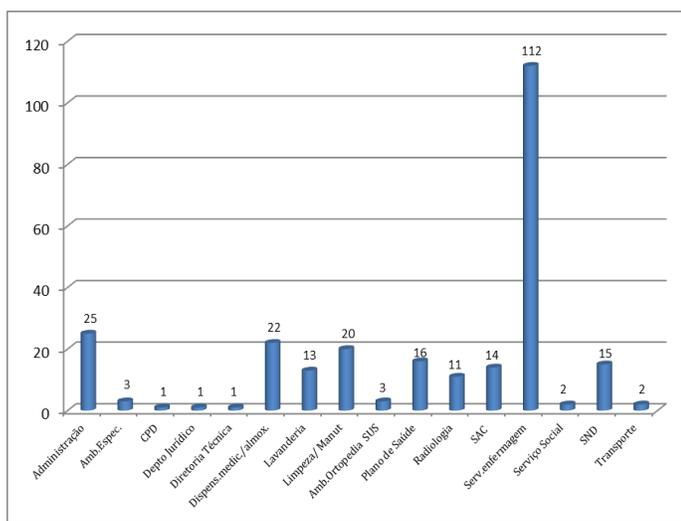
Departamento de Pessoal

É o órgão da empresa encarregado de tarefas e atividades específicas, cuidando dos funcionários que nela trabalham, desde a sua contratação até pagamento de salários, férias, licença médica, 13º Salário, organização dos horários e outros.

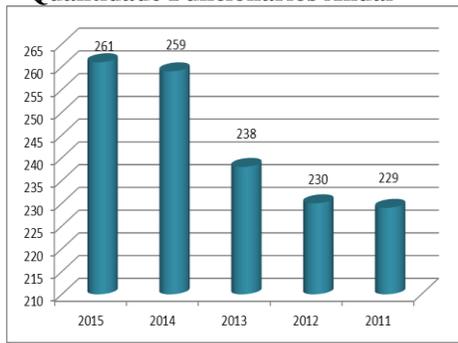
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Setores - Ativos	2015
Administração	25
Ambulatório de Especialidades	3
CPD	1
Departamento Jurídico	1
Diretoria Técnica	1
Dispens.de medicamentos/almoarifado	22
Lavanderia	13
Limpeza e Manutenção	20
Amb.Ortopedia SUS	3
Plano de Saúde	16
Radiologia	11
SAC - (recepção, porteiros e telefonia)	14
Serviço de enfermagem	112
Serviço Social	2
SND - Serviço de Nutrição e Dietética.	15
Transporte	2
Total....	261
Inativos	
Afastados pelo INSS.....	6

Total de funcionários por setor



Quantidade Funcionários Anual



Em 2015 houve um aumento de 0,77% no quadro de funcionários em relação a 2014 para que fosse possível atender as demandas, melhorar os controles e garantir a segurança dos processos.

Assistência Social Hospitalar

O Serviço Social, dentro de uma Unidade de Saúde, não está voltado somente para a qualidade do atendimento e do sistema operacional. Ele também funciona como gerenciador de conflitos e presta acolhimento às famílias dos enfermos, construindo uma ponte entre os familiares e a Equipe Médica.

Desta forma, sua função é permeada por atividades, que se traduzem no acolhimento, humanização, trabalho em equipe, mediação e interlocução com recursos.

O Serviço Social da Santa Casa de Monte Alto tem como principais atividades:

- Agendamento ou intermediação dos pacientes para a continuidade do tratamento ambulatorial, após a alta, na Unidade Básica de Saúde mais próxima de sua residência;
- Coordenar transferências de pacientes para centro de referência quando necessário, SUS, convênio ou particular.
- Agendar exames de alta complexidade em hospitais de referência da região; SUS, convênio ou particular.
- Coordenar os encaminhamentos dos pacientes do SUS para hospitais de referências quando é necessária a transferência.
- Inserir paciente no sistema de regulação de vaga (CROSS) e monitorar o mesmo, auxiliando na atualização.
- Inserir paciente no sistema de regulação de vaga (CROSS) remoção
- Documentar devidamente assinado autorização de familiares e do paciente caso o médico solicite procedimentos de amputação ou em caso de cirurgia em que o usuário, por opção religiosa, antecipadamente deixa ciente que não aceitará a realização de transfusão de sangue;
- Coordenar e controlar o empréstimo de camas hospitalares para pacientes com alta hospitalar que necessitem deste item;
- Coordenação de controle das saídas das ambulâncias UTI para transporte de pacientes em situação de emergência; e outros transportes com pacientes.
- Realizar entrevistas e avaliações para fins de planejamento familiar dos usuários do Plano de Saúde para procedimentos de vasectomia e laqueadura.
- Auxiliar quando a necessidade dos serviços de SVO ou IML
- Auxiliar quando a necessidade de encaminhar pacientes para internação psiquiátrica.
- Integrante da Equipe SPOT (Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos), juntamente com a enfermeira auxiliar na abordagem da família sobre a autorização da doação de órgãos e organizar a parte burocrática até a finalização do processo. Participa com equipe de profissionais da criação e execução de projetos de conscientização sobre a importância da doação de órgãos.
- Inserir e coordenar as solicitações de hemodiálise para pacientes de SUS e convênio.
- Informação de pacientes internados na enfermaria e boletins informativos de pacientes da UTI diariamente.
- Orientação, informação, direcionamento para setores competentes quando dúvidas das mais diversas dos usuários.
- Humanização do atendimento para pacientes, familiares, com a finalidade de minimizar o stress e sofrimento emocional.
- Entrega de IBOPE e orientação sobre a importância do mesmo

Registro dos Principais atendimentos em 2015	Qtde
Contato para avaliação Pneumologia	3
Central de Regulação CROSS	46
Empréstimo/ Devolução de Cama	51
Planejamento familiar	151
Hemodialise para Jaboticabal SUS e convênio	13
Psiquiátrica convênio/SUS	9
Agendamento/atendimento Barretos	14
Cateterismo Convênio e SUS	77
Contato para avaliação de Fonoaudióloga	8
Contato Conselho Tutelar	4
Termo de amputação	6
Agendamentos exames	36
Agendar consultas	23
Transferências	52

Registro dos Principais atendimentos em 2015	Qtde
Contato com Fisioterapia	2
Visita domiciliar	1
SVO	3
Contato com nefrologista	2
Transporte com paciente	45
Alta a pedido	3
Reflexo Vermelho	1
Ibope	599
Contra referencia	26
Informação de paciente	1.044
Orientações	350
Orientações e autorizações maternidade	382
Avaliação Psicóloga	2
Diversos (encaminhamentos, contatos, solicitações, autorizações. SAC, etc...)	2.645

Em 2015 houve um total de 5.598 atendimentos

Recepção

A recepção é o cartão de visita da Instituição, visa o acolhimento com hospitalidade e segurança, tem como objetivo principal, proporcionar um atendimento humanizado aos usuários internos e externos, com agilidade, objetividade e qualidade. Desempenha e executa seus trabalhos com eficiência e produtividade buscando sempre acolher os usuários.

A Santa Casa possui duas recepções/portarias, uma para atender pacientes que chegam para internações e a outra para recepcionar os usuários que buscam atendimentos no Pronto Atendimento.

RECEPÇÃO	2015	2014	2013	2012
Internação	4.064	4.490	4.031	4.063
Ambulatorial	45.796	53.320	53.699	64.238



Pronto Atendimento

O Pronto Atendimento da Santa Casa tem como objetivo receber os usuários para atendimento de urgências e emergências, portanto destinado somente à pacientes graves. Atualmente o P.A. conta com uma equipe de medico plantonista, enfermeira e técnicos de enfermagem. O médico plantonista é o profissional responsável por atender os pacientes, estabilizá-los e encaminhá-los para internação nas enfermarias, na UTI ou viabilizar a transferência do paciente se houver necessidade. Sendo assim as urgências e emergências tem total prioridade neste setor. Os casos não urgentes devem procurar os consultórios médicos, pois cabe ao médico especialista investigar, tratar e acompanhar os casos.

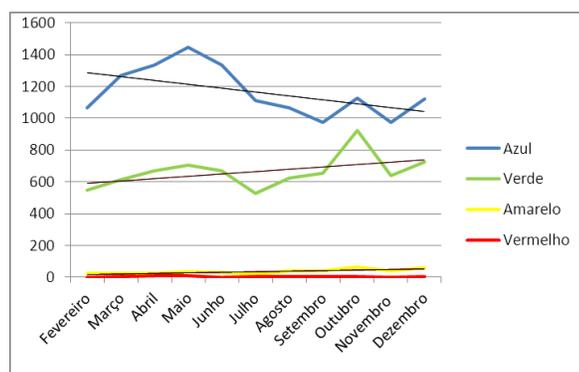
No ano de 2015, o Pronto Atendimento manteve seu trabalho de acolhimento e humanização através da classificação de risco, realizada pelas enfermeiras. Houve uma diminuição no numero de consultas, porém ainda apresenta um numero grande de procedimentos realizados, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Aferição de Pressão Arterial	755	Imobilizações	68
Aspiração de VAS	15	Inalações	2.265
Auscultas de BCF	6	Infiltrações	21
Auxílio em Drenagem de abscesso	17	Lavagem de olho	74
Auxílio em exeresse de unha	4	Lavagem de ouvido	4
Auxílio em Gesso ou tala gessada	15	Lavagem gástrica	1
Auxílio em punção	4	Lavagem intestinal	31
Auxílio em Suturas	193	Medicação via EV	4.780
Bloqueio anestésico	0	Medicação via IM	3.986
Curativos	914	Medicação via SC	268
Debridamento	51	Medicação via SL	96
EKG	579	Medicação via VO	1.487
Gasometria	62	Notificações de diarreia	149
Glicosimetria capilar	517	Prova do laço	11
Heparinização de cateter	17	Retirada de corpo estranho	6
Sondagem vesical demora/alívio	114	Retirada de dreno	3
Soros	6.396	Retirada de ponto	177
troca de traqueostomia	3	Retirada de tampão nasal	18
Classificação de risco	22.043	Sondagem nasogástrica/enteral	10

O Pronto Atendimento da Santa Casa possui a classificação de Risco, que possibilita uma intervenção imediata, onde o tempo é determinante no tratamento e prognóstico do paciente. O procedimento realizado de

acordo com critérios clínicos, e não por ordem de chegada, aumenta a eficácia do atendimento, com redução do tempo de espera para os pacientes de maior gravidade. As enfermeiras do Pronto Atendimento, serviço de urgência e emergência acolhem e classificam todos os pacientes que passam por consulta de plantão, avaliando e classificando os riscos de acordo com o protocolo de Manchester. Além disso, orientam pacientes e acompanhantes e realizam procedimentos. O gráfico abaixo demonstra o perfil de atendimento.

Gráfico do perfil de classificação dos pacientes atendidos no Pronto Atendimento



Enfermagem

A Entidade possui uma equipe de enfermagem composta por profissionais qualificados e preparados para o desenvolvimento das atribuições, visando à qualidade de assistência de enfermagem. Ressalta-se que o Serviço de Enfermagem através da SAE- (Sistematização da Assistência de Enfermagem) ou Processo de Enfermagem realizado pelas enfermeiras em conformidade com o COREN/COFEN, proporciona uma assistência integral e humanizada, garantindo a segurança técnica e emocional do cliente, contribuindo para a redução de índice de infecção hospitalar, redução de desperdícios e para o registro das informações dos clientes de forma sistematizada.

Através das reuniões realizadas periodicamente, as enfermeiras avaliaram o desempenho profissional dos técnicos de enfermagem, com objetivo de melhorar a equipe nos aspectos comportamentais e técnico e constantemente promovem treinamentos através dos constantes cursos de educação continuada. Reuniões de trabalho são excelentes ferramentas gerenciais para conduzir a equipe aos objetivos desejados pela organização, neste sentido em 2015, foram realizadas dezessete reuniões com as enfermeiras das Enfermarias, Pronto Atendimento e Unidade de Terapia Intensiva onze reuniões com os técnicos de enfermagem de todos os setores, onde foram discutidos problemas relacionados à assistência, custos, glosas e faturamento, educação permanente, normas e rotinas e outros assuntos pertinentes anotados em atas.

A Educação Permanente é um instrumento de desenvolvimento das competências, dos desempenhos e de resultados que as instituições precisam para se manter e obter sucesso, pois se caracteriza como um investimento estratégico e prioritário, e confere diferencial competitivo. Assim, podemos concluir que treinar os trabalhadores, é sem dúvida, uma estratégia significativa que fornece aos profissionais os conhecimentos necessários para realizar suas atividades e garantir o desenvolvimento da instituição.

Neste contexto a equipe de enfermagem vem se atualizando continuamente e os temas abordados no ano de 2015, foram:

- Revisão de Técnicas, Anotação de Enfermagem;
- Implantação da Comissão de Ética de Enfermagem;
- Atualizações de condutas em acidentes escorpionicos;
- Protocolo de Curativos;
- Treinamento com a bomba extratora de leite materno;
- Trabalho em equipe;
- Programa de Gerenciamento de resíduos dos serviços em saúde;
- Treinamento do protocolo de curativos;
- Avaliação de risco e complexidade do paciente;
- Doação de órgãos;
- Treinamento do protocolo de risco de queda;

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

- Anotações de enfermagem com ênfase nas não conformidades.

Obtivemos em média dezessete funcionários por palestra, com um percentual de 15% de funcionários participantes.

Sempre em busca da qualidade no atendimento, 80% da chefia de enfermagem, participaram de treinamentos no Hemocentro de Ribeirão preto, onde realizaram revisão de técnicas, estudo de reações e complicações das transfusões e acondicionamento dos hemocomponentes.

Em 2015, foi criado um plano de integração para os funcionários de enfermagem, no qual consiste em um treinamento com as seguintes áreas: CCIH, Segurança do trabalho, CIHDOTT, Normas e Rotinas e devolução de técnicas, com o objetivo de acolher, orientar e capacitar os novos funcionários. Da mesma forma foi implantada a avaliação de desempenho profissional, realizada pelas enfermeiras a cada semestre, seguindo as características desejadas para um bom profissional de enfermagem, e o gráfico abaixo demonstra o perfil da equipe de técnicos e auxiliares.

Também foram implantados na instituição, os protocolos abaixo relacionados para segurança do paciente e qualidade na assistência:

- Protocolo de Queda;
- Protocolo de Ferida;
- Protocolo de Parada cardio respiratória;
- Protocolo de identificação;
- Protocolo de Sistematização de Enfermagem;
- Protocolo de cateter.

CIHDOTT - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes

O processo de transplante de órgãos vem evoluindo a cada dia, devido ao avanço científico, tecnológico e o interesse dos pesquisadores em desenvolver novas técnicas e novos medicamentos. Ao passar dos anos, as leis foram se aperfeiçoando para manter uma padronização mundial na doação de órgãos.

O número de transplantes no Brasil vem aumentando a cada ano, mas o principal obstáculo para a efetivação de doação ainda é a recusa familiar – 44% das famílias não aceitam doar os órgãos dos parentes. Por isso é tão importante manter as campanhas de doação para aumentar o número de doadores e a CIHDOTT da Santa Casa pensando na responsabilidade social e conscientização das pessoas realizou a 3ª caminhada em prol da doação de órgãos com a participação da Zin Renata com a realização de Zumba Solidária



3ª caminhada de conscientização de doação de órgãos e Zumba solidária.

CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A CCIH é um órgão deliberativo, paralelamente atrelado a Direção Geral do hospital, que visa elaborar, implantar e avaliar o programa de controle de infecções hospitalares determinado por um conjunto de ações desenvolvidas que almeja a redução máxima da incidência de infecção hospitalar. Porém, o grande desafio atualmente é a adesão das medidas recomendadas para a prevenção dessas infecções.

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar tem como objetivo manter os índices de infecção nos valores considerados aceitáveis pelo Ministério da Saúde, seguindo rigorosamente normas e portarias específicas da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, promovendo ações de prevenção às infecções. É responsável por uma série de medidas como o incentivo da correta higienização das mãos dos profissionais de saúde; o controle do uso de antimicrobianos, a fiscalização da limpeza e desinfecção de artigos e superfícies, entre outras.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

A CCIH visa prevenir e combater à infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, e também proteger o hospital e seus funcionários.

Durante o ano de 2015 a CCIH realizou diversas ações com o intuito de diminuir e controlar infecção, adquirida no período de internação dos pacientes. Pode se destacar: Educação continuada dos profissionais; Visitas técnicas com o objetivo de visualizar e orientar sobre adesão as normas e orientações sobre controle e prevenção de infecção hospitalar; Controle e orientações dos funcionários quanto aos isolamentos de pacientes e controle dos kits utilizados na prevenção de disseminação de contaminações; Controle dos dispositivos invasivos utilizados nos pacientes e utilização de cuidados visando controle de infecção em todas as alas de internações; Divulgação de dados de adesão as medidas de prevenção e de dados de infecções intra hospitalar para todos os setores de assistência ao paciente; Preenchimento e encaminhamento para vigilância das planilhas de casos agudos de diarreias e planilhas para a vigilância epidemiológica com dados de controle de infecção hospitalar; e preenchimento da planilha para monitoramento dos pacientes da UTI e encaminhamento para a coordenação da UTI e medico da CCIH

A CCIH realiza reuniões mensais com seus membros para discussão a cerca da temática de prevenção de infecção hospitalar e deliberações de condutas com o objetivo de minimizar ao máximo o índice de infecção deste hospital. Lembrando que as reuniões são lavradas em atas para registro com a assinatura de todos os presentes da respectiva reunião.

Maternidade e Projeto I.H.A.C. (Iniciativa Hospital Amigo da Criança).

Semana da Amamentação em Monte Alto

A Semana Mundial de Aleitamento foi criada em 1992, pela Organização Mundial da Saúde OMS sendo comemorada no período de 01 à 07 de Agosto, abordando um tema específico a cada ano. O aleitamento Materno traz inúmeros benefícios ao bebê, a mãe e a sociedade, como um todo. Dentre os benefícios, encontram-se a prevenção de hemorragia e consequente anemia materna, pois a sucção do bebê auxilia na contração uterina, o que também ajuda na diminuição do tamanho do abdômen da mãe. Por isso, o aleitamento materno, deve ser estimulado, logo após o nascimento do bebê, ainda na sala de parto, é extremamente prático e econômico, uma vez que o leite é produzido pelo próprio organismo.

Em 2015 o tema da amamentação foi:

“Amamentação e trabalho para dar certo, o compromisso é de todos”.



Campanhas Educativas nas Escolas

Com base a estes princípios os alunos das Faculdades São Luiz de Jaboticabal, juntamente com a Irmã Luiza de Salles Gonçalves, promoveram no período 01/10 a 10/10/2015 de Educação em Saúde nos seguintes locais : Escola Prof. Norival Mendes; Profª Rita Sthlither; Profª Juventina, Anfiteatro municipal, com participação total de 742 alunos.



Educação em saúde nas escolas

Curso de Gestante

Em 2015, os cursos de gestantes foram realizados sob a coordenação de Irmã Luiza de Salles Gonçalves

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

e a Técnica em Enfermagem Isabel Cristina Lapola Mucio.

Com base nos objetivos propostos pela Organização Mundial de Saúde a Santa Casa realizou, a cada trimestre, em 2015, o Curso de Gestantes, sendo que o curso possuiu 06 aulas, com o objetivo de auxiliar e capacitar as mães com segurança para lidar com o processo da gestação, nascimento, amamentação e cuidados com bebê. O Curso de Gestantes foi ministrado por uma equipe de multiprofissionais que prestaram serviço gratuitamente. Contamos também com uma grande colaboração de dois clubes de serviço a Casa da Amizade do Rotary Clube, e o Lions Clube com vários brindes que são doados para as gestantes. Participaram do curso 55 gestantes com faixa etária entre 16 e 38 anos c/ seus respectivos acompanhantes.



Curso de Gestantes - 2015



Curso de Gestantes - 2015

Doações para a maternidade

Em meados de junho 2015, a Santa Casa foi contemplada com a doação de uma bomba coletora de leite, mas 02 poltronas, cedida gentilmente pela equipe do Rotary clube de monte Alto.



Rotary clube de monte Alto

Coleta de leite materno

A Santa Casa, mantém o posto de coleta de leite materno vinculado ao Banco de Leite Humano do HC – Hospital das Clínicas de Ribeirão e continua com o trabalho gratuito de treinamento sobre o manejo clínico de aleitamento materno.

Em 2015, manteve a parceria com o posto de Coleta de Leite Materno, vinculado ao Banco de Leite Humano do HC – Hospital das Clínicas de Ribeirão e através desta parceria foram realizadas, gratuitamente, 1.600 avaliações da mãe e bebê na sala de avaliações na maternidade. Também foi realizada coleta 30.550ml de leite materno. A Santa Casa possui a bomba para coleta de leite materno, durante o ano, 115 mães utilizaram esta bomba.

Segue abaixo, dados de 2015.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

Tabela I:

Produtos e processos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL.
Atendimento individual	36	34	37	43	32	45	23
ATENDIMENTO EM GRUPO: Grupos de apoio, avaliação da amamentação, reuniões, palestras, treinamentos, cursos de gestantes e de amamentação, atividades nas escolas e semana da amamentação.	237	271	380	314	241	349	213
Visita domiciliar	03	02	03	02	00	02	00
Leite coletado em ml	2140	4590	5160	4000	6800	6990	5800
Leite distribuído em ml	1520	1470	1730	3090	1190	2200	1490
Doadoras	10	09	13	06	12	14	11
Receptores	04	04	04	09	04	06	07

Tabela II:

Produtos e processos	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atendimento individual	42	25	32	29	32
ATENDIMENTO EM GRUPO: Grupos de apoio, avaliação da amamentação, reuniões, palestras, treinamentos, cursos de gestantes e de amamentação, atividades nas escolas e semana da amamentação	217	344	1045	297	238
Visita domiciliar	00	03	04	02	02
Leite coletado em ml	8250	13800	9400	4800	4100
Leite distribuído em ml	840	1200	700	1520	1550
Doadoras	10	09	05	02	02
Receptores	04	04	04	05	05

ADMINISTRATIVO

A Santa Casa, no ano de 2014, em parceria com a empresa de consultoria GESTI, após um diagnóstico situacional, iniciou um trabalho de gestão capacitada, ou seja, um choque de gestão.

O diagnóstico feito pela empresa de consultoria possibilitou a elaboração de um plano de ação para todos os departamentos com o objetivo de melhoria da qualidade da assistência, bem como de viabilidade financeira. Durante o ano de 2015, foram trabalhadas ações nos diversos departamentos que trouxeram resultados, tanto qualitativo quanto quantitativo.

Foi elaborado e aprovado o organograma da Instituição com melhor definição das responsabilidades e foi feita a divulgação para todos os colaboradores com o objetivo de melhor orientação e direcionamento correto das demandas. A consultoria iniciou o trabalho em alguns departamentos considerados estratégicos e, estes foram orientados a descrever seus fluxos e rotinas para treinamento dos colaboradores, este processo já foi concluído em 90%, demonstrando a eficácia para melhoria contínua.

Em 2015, a administração priorizou a gestão de suprimentos, com o objetivo de redução dos estoques, a Santa Casa promoveu a abertura de marcas, padronização, mudanças no dimensionamento de estoque e nossos custos variáveis, ou seja, insumos fecharam o ano de 2015 com redução de custos com a média de 10% comparado a 2014, mesmo com a inflação do período, pois temos praticado forte negociação junto aos fornecedores.

O faturamento hospitalar também foi fortalecido com nova organização do departamento e isso gerou um aumento do ticket médio das contas faturadas devido a melhor negociação de tabelas feita junto aos convênios credenciados.

Setores como lavanderia e limpeza tiveram seus processos revistos, com foco em negociação de contratos com fornecedores de insumos para redução de custos e treinamento das equipes para otimização do trabalho com qualidade.

No ano de 2015, a Santa Casa passou a ter a obrigatoriedade de pagamento da coleta do lixo contaminado que antes era custeado para a Prefeitura. Foi realizado um trabalho efetivo para o controle desta nova

despesa, com foco na redução da quantidade de quilos de lixo produzidos. Iniciamos a apuração da quantidade com dois mil quilos mês e com o programa de gerenciamento de resíduos e serviço de saúde, treinamento e investimento em lixeiras adequadas e balança para pesagem, fechamos o ano com menos de mil quilos mês apurado.

O setor de custos passou a enviar relatórios aos gestores para que estes tivessem melhor conhecimento quanto ao custeio e método utilizado. Com estas avaliações foi possível identificar nosso déficit do hospital geral e de departamento como a pediatria, o que gerou a necessidade de fechamento deste setor e transferência destes atendimentos na unidade de internação adulta.

A avaliação dos custos e dos resultados gerou também uma nova forma de negociação com a Prefeitura para a contratualização anual. Houve um processo de certa forma penoso, mas com o objetivo claro de diminuir o déficit que a Santa Casa tem com os atendimentos do Sistema único de Saúde e de recebimento de serviços prestados para a Prefeitura que não tinham remuneração anteriormente.

O Plano de Ação proposto pela consultoria GESTI, finalizou o ano de 2015 cumprindo 53% do que havia sido proposto, o que é um grande avanço, considerando o fato de que alguns departamentos não foram iniciados em 2015. As análises dos resultados passaram a ser mais profissionalizadas tanto na fase analítica como na forma de demonstração para a Diretoria Administrativa. Foi implantado o orçamento financeiro e um painel de indicadores para acompanhamento dos resultados e das metas estabelecidas.

Em resumo, ainda há muito para ser feito, porém o avanço é notório e toda a equipe de colaboradores está empenhada na melhoria contínua dos processos.

Cursos Promovidos pelo Departamento de Segurança do trabalho da Santa Casa

- 01- Curso da CIPA para os novos integrantes, com 20 horas, público de 15 pessoas;
- 02- SIPAT- Semana Interna de prevenção de acidentes do trabalho. Neste ano foi realizada, no mês de setembro e nas dependências da Santa Casa com temas relacionados aos trabalhadores da saúde. Público de 130 pessoas.
- 03- Treinamento básico de segurança do trabalho para os funcionários, conforme PPRA – Programa de Prevenção de riscos ambientais. Público 70 pessoas
- 04- Treinamento sobre ergonomia, conforme PPRA. Público 70 pessoas.
- 05- Treinamento sobre proteção auditiva conforme PPRA. Público 70 pessoas.
- 06- Treinamento sobre proteção visual, conforme PPRA, 50 pessoas.
- 07- Treinamento sobre proteção respiratória, conforme PPRA, 50 pessoas.
- 08- Treinamento sobre trabalho em altura, conforme PPRA, 3 pessoas..
- 09- Curso de prevenção e combate a incêndios e de primeiros socorros para brigadistas funcionários da Santa Casa. Duração de 10, ministrado pelo Corpo de Bombeiro de Monte Alto. Público 26 pessoas.
- 10- Curso de segurança do trabalho em alturas para trabalhadores de empreiteiras. Público 20 pessoas.
- 11- Treinamento para funcionário sobre PGRSS- Programa de Gerenciamento de Resíduo de Serviços de Saúde. Público de 180 pessoas.



SIPAT 2015

OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE**Descrição do negócio**

O Sistema Vida de Saúde é o nome fantasia instituído para fins comerciais do segmento de serviço e atividade de operadora de plano privado de assistência à saúde, desenvolvido pela entidade Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto, possuidora de hospital próprio, denominado Hospital Santa Casa de Monte Alto.

Como Operadora de Plano Privado de Assistência à Saúde, presta de forma continuada serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, integrantes de rede própria, credenciada e contratada, visando a assistência médica e hospitalar, nos termos da contratação realizada, a ser paga integral às expensas da operadora contratada, mediante o pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor pessoa jurídica ou pessoa física.

A Operadora comercializa o total de 15 planos/produtos, sendo estes:

Registro ANS	Contratação	Destinado à	SEGMENTAÇÃO ASSISTENCIAL
436.697/01-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo Empresarial	Pessoa Jurídica – Vinculo empregatício ou estatutário	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria)
400.571/99-6	Coletivo empresarial	Pessoa Jurídica – Vinculo empregatício ou estatutário	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
455.914/09-4	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Ouro (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
455.915/09-2	Coletivo por adesão	Pessoa jurídica – Associação, Sindicato, entidades de classe	Prata (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria.
700.156/99-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referência (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletiva ou enfermaria.
700.157/99-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
459.912/09-8	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Executivo (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação individual, salvo UTI.
459.913/09-6	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Referencia (cobertura ambulatorial + Hospitalar + obstetrícia em acomodação de internação coletivo ou enfermaria.
702.939/99-2	Individual e familiar	Pessoa física ou natural	Ambulatorial – sem cobertura em nível hospitalar de internação clínica ou cirúrgica e procedimento que demandem tal nível.

A área geográfica de atendimento é municipal e a área de atuação é em Monte Alto, é possuidora de rede própria hospitalar e é estipulante de contratação de rede direta no município, além destes, dando a regularidade exigida de ter ou dar a cobertura obrigatória exigida, quando inexistente ou há indisponibilidade (agenda) de prestador nesta área da Operadora, ou nas cidades limítrofes, ou na área regional de saúde, faz por sua conta e ordem referencia de serviço credenciado, dentre estes credenciados de forma referenciada há prestadores específicos tão somente para aqueles fins em Ribeirão Preto/SP (que é a área regional de saúde), Jaboticabal, Taquaritinga (cidades limítrofes, à Monte Alto) e nas extensões não superior a 200 km tem-se nas cidades de Sertãozinho, Matão, Catanduva, São José do Rio Preto.

Neste período a Operadora realizou, do seu total de serviço assistencial à saúde coberto, o total de 70,46% dentro do próprio Município, remanescendo 29,54% distribuídos na sua rede referenciada para cobrir os

serviços que são inexistentes (sem prestador) ou indisponível (existente, mas sem disponibilidade de agenda), junto a rede própria e contratada diretamente.

Na sua rede municipal possui as principais especialidades médica, anestesiologia, cardiologia, clínica geral, clínica médica, cirurgia plástica, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia clínica, cirurgia geral, geriatria, ginecologia e obstetrícia, neurologia, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, reumatologia, radiologia, e urologia, tem um hospital próprio geral de baixa e média complexidade, com UTI e centro cirúrgicos totalmente parametrizados e nos termos exigidos pelos órgãos reguladores, além de serviços de auxílio a diagnóstico (RX digitalizado, laboratório de análise clínicas e de radiologia (tomografia, Ultrassonografia, Densitometria, Mamografia, e vários outros), também, há os serviços de terapias como: fisioterapia, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiologista, e terapeuta ocupacional. Com isso, em linha assistencial, dá de forma geral a cobertura obrigatória dentro do município a operadora, encaminhando tão somente os serviços de alta complexidade ou por especialidades médicas específicas e ou por boas práticas comportam seu encaminhamento.

Em linha de serviço a Operadora adota por regularidade e nos termos das normativas do órgão regulador os preceitos da RN 259, o processo de abertura de protocolo de solicitação, no qual é feito pelo setor de recepção e emissão de guia, deste é encaminhado à auditoria administrativa e técnica na qual em cumprimento dos prazos, associado as opções dos beneficiários com relação à prescrição médica, é observado: as diretrizes de utilização, o rol de procedimento da ANS e as condições de regularidades do contrato, além, das boas praticas e protocolos de evidências científica, tudo para o fim de resguardo da melhor assistência constituída. Ressalta-se, o protocolo é exigência de regularidade e não é feito para protelar a atenção assistencial requerida.

Conjuntura econômica geral:

As contratações mantidas e existentes em 2015 representaram os seguintes dados:

Dos 100% dos planos/contratos da Operadora: 90,80% é Plano Coletivo, com a média ano de 11.284 beneficiários; e 9,21% é Plano Individual e Familiar, com média ano de 1.144 beneficiário; os quais totalizam a média ano de 12.428.

Não obstante a média exposta, o ano fechou no mês de dezembro com 11.720 beneficiários, destes, 10.559 são em Plano Coletivo e 1.161 em Plano de Individual e Familiar, o que representou, em relação à média, uma queda de 5,70% e correspondeu a saída de 708 beneficiários, sendo que só de uma empresa foi na de 600 beneficiários, mas, é importante frisar, que a saída destes não ocorreu por condição ou ato de irregularidade da Operadora e sim das próprias contratantes, bem como a situação econômica do país.

A sinistralidade preconizada entre a proporção de despesa assistencial e receita da carteira era de 83%, contudo, a média ano fechou em 84,21%, com isso, houve um excedente de 1,46%;

O reajuste programado em linha geral da Operadora e para carteira foi estimado no percentual da ANS Plano Individual e Familiar – para pessoa física – entre 9,65% e 13,55%, contudo, em linha mediana, fechou na média do percentual do IPCA, representado em 10,67%, parte por razão do Pool de Risco (planos coletivos até 29 beneficiários) que possui metodologia fixada pelo calculo atuarial, fechado em 9,65%, do percentual da ANS – PF, ficando de janeiro a abril de 2015, em 9,65% e de maio a dezembro de 2015, em 13,55%, já para os planos coletivos (pessoa jurídica) além das variáveis das negociações que é condição permissiva as empresas com quantidade maior ou igual a 30 beneficiários, o qual inicia com a previsão base que é o mínimo da ANS PF, analisa a condição de excedente de sinistralidade, que é apurada pela proporção da despesa assistencial e a receita, para aferir o índice de 83% de sinistralidade, ultrapassando este, há o % excedente de sinistralidade, com este é somado ao % inflacionário da ANS - PF, chegaria assim ao percentual a se aplicar, entretanto, por razão de boa pratica e sustentabilidade é ponderada a linha de negociação e fechado ao patamar razoável para suportar o histórico e sua projeção de amostragem para suportar o próximo período.

A média percapita ano da Receita (mensalidade e co-participação) e Despesa Assistencial fecharam dentro da meta à conciliar a meta de sinistralidade projetada, para 2016 será feito os acertos para garantir maior margem de solvência e segurança na negociação dos reajustes.

O inadimplimento contratual ano resultou um déficit no percentual de 3,66% em relação a receita ano.

Com relação ao ano 2014, é importante frisar, houve um aumento de receita de 5,02%, mas, também, aumento na despesa assistencial de 1,36%, com isso, resultou numa amortização final de aumento na receita de 3,66%; não obstante ao aumento da receita, em contraponto, houve a diminuição de beneficiário em 3,68%; o aumento da receita, decorreu parte, pela diminuição no excedente de sinistralidade que diminuiu 71,48%, com isto, resultou um superávit de saldo final de aumento em 120,84%, mas, considerando a receita gerada e não recebida, descontando, assim, o valor não recebido, o superávit resultará o percentual de 24,52%.

Investimentos, Pesquisa e Desenvolvimentos, Novos produtos e serviços e Perspectivas e planos para o exercício em curso e os futuros:

Ademais da instabilidade do mercado, em 2015, foi iniciado vários projetos e planejado vários mecanismos de melhoria, alguns já implantados e outros estão sendo implementados, com implantação em curto e médio tempo, ou seja, no primeiro semestre de 2016, há grande chance dos resultados destes projetos serem evidenciados, dentre eles podemos citar:

- O projeto comercial externo, com alteração da estrutura da equipe, com investimento controlado e melhoria de rotina interna;
- Registro de novos produtos com condições que possam atrair contratantes que necessitam de plano com mensalidade mais acessível, com a condição financeira menor, o pagamento mensal alto pesa, então haverá um implemento na co-participação extensiva além da consulta, também, em exames/terapias e internações, pois é pratica do mercado.
- Medicina preventiva direcionada e associada as empresas com maior grau de sinistralidade ou onde há grande número de beneficiário.
- Formação associada a medicina preventiva, pois naquela há o grupo multidisciplinar, haverá o grupo de coluna e dor, que desenvolverá mecanismo de terapia menos invasiva e consensual as evidencias e protocolos científicos.
- Protocolos de OPME e melhorias de negociação com fornecedores, fomentando ter o fornecedor único programado e ainda, não só para obter vantagens na compra, mas de ter um bônus estrutural.
- Módulo de controle e recuperação financeira dos inadimplentes, com condições de identificar a inadimplente a partir do vencimento, antecipar o acompanhamento até o prazo regulatório de permissão de suspensão ou rescisão, mas com a peculiaridade de cumprir a Sumula exigida da ANS e ter uma melhor regularidade e efetividade em resolução à estes, projeto iniciado e que trará vantagens a evitar um déficit de receita como ocorreu por uma grande empresa.
- Melhoria do sistema de informática, projeto iniciado e que será implantado para efeito de cumprir a necessidade da operadora e da ANS.
- Regularização dos contratos dos prestadores de serviço de saúde, com a fixação de um patamar de reajuste, a formatação da situação de descritivo de serviço e regra mais claras em relação ao faturamento, glosa e recurso, pagamento e tabela de precificação.
- Planilha de acompanhamento de serviço assistencial médico com a projeção do que se executou e solicitou, para efeito de traçar dados de evidência ao próprio prestador de serviço.
- Importante frisar que em junho de 2015, houve o distrato do contrato de serviço fechado a preço fixo e mensal com o Hospital São Francisco, situação de insegurança, mas que foram feitas novas contratações e surtiram efeitos de regularidade.
- Desenvolvimento do Portal de Informações exigidos pela ANS, também, a melhoria do sistema de informática SPDATA, com a implantação do BI e com a contratação de 01 colaborador específico em TI direcionado à Operadora.
- Constituição do serviço de oncologia próprio, com a contratação de médico especialista para dar a consultoria e planejamento de serviço, fator que poderá apresentar resultados positivos, pois em linha de análise e aprovação do projeto, apurou-se haver uma desproporção de preço de compra de medicamentos oncológicos e de venda ao serviço, fatores como este devem ser evitados.
- Projeto estimativa e amostragem de controle de procedimento autorizado e orçado para cumprir o orçamento do mês e ter margem de solvência controlada, fator preponderante ao equilíbrio.
- Finalização do contrato de consultoria de assessoria em gestão administrativa e processo e de auditoria de enfermagem com o prestador GESTI;
- Contratação de auditoria de enfermagem;
- Contratação de nova equipe atuarial;
- Obtenção da autorização definitiva junto a ANS.

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

- Projeção de meta de sinistralidade para 2016 será de 80% e até 2022 almeja-se o percentual inicial de 75%, pois, até 2022, é necessário constituir e ter suficiência de margem de solvência par manter-se as metas da ANS.

Recursos humanos

Atualmente a Operadora trabalha com o número de 17 funcionários, sendo 01 Gerente, 01 Supervisora, 01 Gerente Comercial, 01 Assistente Administrativo, que assessora e realiza o controle da recepção, ouvidoria e vendas; 01 Assistente Administrativo, que assessora o pós-recepção, encaminhamento e auditoria, também, cobre férias do setor de recepção; 01 Encarregado de controle; 01 Encarregado de Cadastro e Faturamento, 02 Auditoras de enfermagem; 03 Auxiliares de escritório na Revisão de contas; 03 Auxiliares de escritório na Recepção; 02 Auxiliares de escritório de recepção em ambulatório de especialidade médica, os quais possuímos como funcionários 02 médicos psiquiátricos, além de contar com os colabores conjugados da entidade dos setores de: Departamento Pessoal, Contabilidade, Financeiro, Jurídico, Manutenção, Cozinha e Limpeza, Técnico de Trabalho. Ademais destes de forma direta, a Operadora tem os serviços técnicos especializados em linha administrativa contratados, que são o Responsável Técnico da Área de Saúde, Auditor Médico, Consultor e Assessor de Serviço Oncológico, Atuário e Auditor Independente.

***** **FIM** *****

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

ATIVO

CIRCULANTE		
Disponível	381.701,91	58.147,42
Realizável	3.265.441,96	3.886.332,22
Aplicações financeiras	1.608.199,01	2.070.443,62
Aplicações Financeiras Vinculadas as provisões Técnicas	918.620,09	814.125,36
Aplicações Financeiras não vinculadas	689.578,92	1.256.318,26
Contraprestação Pecuniária a Receber	235.141,68	311.649,20
Créditos de Oper.Assist.A Saúde não relacionados com Planos de Saúde da Operadora	906.184,12	940.587,28
Convênio SUS	879.848,07	880.768,75
Convênios diversos	26.336,05	59.818,53
Títulos e créditos a receber	61.574,47	94.694,09
Outros valores e bens	454.342,68	468.957,23
Estoques	310.032,70	392.138,62
Cheques e ordens a receber	22.021,89	5.203,70
Despesas antecipadas	122.288,09	71.614,91
Total do Ativo circulante	3.647.143,87	3.944.478,64
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	7.128.142,49	7.403.689,87
Imobilizado de Uso Próprio – Hospitalares	6.072.780,39	5.766.669,98
Bens Móveis – Hospitalares	1.055.362,10	1.638.019,89
Total do Ativo Não Circulante	7.128.142,49	7.403.689,87
Total do Ativo	10.775.286,36	11.348.168,51

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

PASSIVO

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE		
Provisões técnicas de Operações de Ass.a Saúde	3.048.527,46	3.221.128,11
Provisões de prêmio/contraprestação não ganha	902.565,66	921.276,23
Provisão de eventos/sinistro a liquidar para o SUS	153.219,28	190.711,33
Provisão de Eventos a Liquidar	1.728.503,59	1.612.924,96
Provisão de Eventos Ocorridos e não avisados - PEONA	264.238,93	496.215,59
Débitos com operações de Assistência.à saúde não relacionados.com planos de saúde	872.039,12	882.972,10
Débitos diversos	296.147,98	15.072,68
Obrigações com pessoal	356.046,57	335.724,22
Provisões trabalhistas	702.526,65	623.682,47
Tributos, contribuições e encargos sociais	182.933,75	150.326,45
Fornecedores	451.755,47	610.319,35
Empréstimos e financiamentos	1.230.187,69	1.125.701,42
Total do Passivo Circulante	7.140.164,69	6.964.926,80
NÃO CIRCULANTE		
Provisões para contingências	295.300,00	260.000,00
Provisões de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	113.146,54	178.940,98
Empréstimos e Financiamentos	1.664.599,94	1.664.057,43
Total do Passivo não circulante	2.073.046,48	2.102.998,41
PATRIMÔNIO SOCIAL		
Patrimônio social	(1.651.720,08)	(2.277.805,49)
Reserva de doação patrimonial	652.667,11	652.667,11
Reserva de reavaliação	3.206.590,74	3.279.296,27
Superávit (déficit) acumulado	(645.462,58)	626.085,41
Total do Patrimônio Líquido	1.562.075,19	2.280.243,30
Total do Passivo e do Patrimônio Social	10.775.286,36	11.348.168,51

Monte Alto, 31 de dezembro de 2015.

ROBERTO AFONSO COLATRELI - Provedor

ADAIR TEIXEIRA - Tesoureiro

ELIANA APARECIDA DE SIMONE - C.R.C 1SP 196316/0-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto, abaixo assinados, depois de examinarem os documentos e o Balanço referente ao exercício de 2.015, constataram que tudo se encontra de conformidade com a escrituração da Irmandade de Misericórdia do Hospital da Santa Casa de Monte Alto e recomenda a sua aprovação não só do referido balanço como das contas e documentos.

Monte Alto, 31 de dezembro de 2015.

JOSÉ AUGUSTO SARTOR
ROLDINEI APARECIDO RIBEIRO
SILVIO APARECIDO VRECH

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DO HOSPITAL DA SANTA CASA DE MONTE ALTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 2015

	2015	2014
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	24.645.368,41	23.591.151,48
Ingressos com operações de assistência à saúde	24.645.368,41	23.591.151,48
Eventos indenizáveis líquidos	(20.921.995,55)	(19.032.187,93)
Dispêndios com eventos conhecidos ou avisados	(21.153.972,21)	(18.776.012,83)
Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	231.976,66	(256.175,10)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	3.723.372,86	4.558.963,55
Receitas com Operações de assistência Médico-Hospitalar - SUS	7.093.912,25	7.261.181,82
SUS Recursos Federais	7.090.292,25	-
SUS Recursos Municipais	3.620,00	-
Outras receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	899.755,73	1.108.030,35
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência a Saúde	(914.926,18)	-
Outras Despesas de Operações de Plano de Assistência a Saúde	(137.296,99)	-
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e doenças	(8.866,17)	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(768.763,02)	-
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(6.390.209,03)	(7.435.740,13)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos - SUS	(3.108.864,86)	(7.435.740,13)
Despesas com Prestação de Serviços Médicos não relacionados ao SUS	(1.607.888,06)	-
Despesas com Materiais e medicamentos	(1.673.456,11)	-
Despesas com Medicamentos - Sus Recursos Municipais	(4.028,38)	-
Resultado bruto	4.407.877,25	5.492.435,59
Despesas de comercialização	(63.979,93)	(43.218,82)
Despesas administrativas	(7.909.853,02)	(5.572.018,07)
Outras receitas operacionais	2.034.915,99	1.808.940,26
Subvenções	737.971,00	929.452,29
Federal	450.000,00	229.452,29
Estadual	37.971,00	540.000,00
Municipal	250.000,00	160.000,00
Doações	226.040,76	-
Outras despesas operacionais	-	(1.837.994,00)
	(4.974.905,20)	(4.714.838,34)
Resultado operacional	(567.027,95)	777.597,25
Resultado financeiro líquido	(206.886,87)	(246.316,40)
Resultado patrimonial	55.746,71	37.724,56
Superávit (Déficit) do exercício	(718.168,11)	569.005,41

Monte Alto, 31 de dezembro de 2.015.

ROBERTO AFONSO COLATRELI – Provedor

ADAIR TEIXEIRA – Tesoureiro

ELIANA APARECIDA DE SIMONE - C.R.C ISP 196316/0-3

PARECER DA AUDITORIA EXTERNA

MOORE STEPHENS

**Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores da
Irmandade de Misericórdia de Monte Alto
Monte Alto SP

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75 – 15º andar
Ribeirão Preto - SP - 14021-613

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Fomos contratados para examinar as demonstrações financeiras da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria

inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Irmandade de Misericórdia de Monte Alto em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ribeirão Preto SP, 04 de março de 2016.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
Contador CRC 1SP137183/O-8

MENSAGEM FINAL

Graças à compreensão e colaboração dos filhos desta terra e dos que a adotaram como terra natal, estamos construindo um hospital modelo, oferecendo atendimento humanizado e de qualidade.

Em mais um ano de trabalho, procuramos seguir um modelo de administração pautado pela impessoalidade, profissionalismo, honestidade, moralidade e seriedade.

Tudo visando sermos sempre referência em atendimento neste setor.

A Diretoria